

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Tarcília Maria Nunes Tavares

**RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS
CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SOB O OLHAR DOS
ACADÊMICOS**

RECIFE 2019

**TARCÍLIA MARIA NUNES
TAVARES**

**RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS
CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SOB O OLHAR DOS
ACADÊMICOS**

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Rosângela Cely
Branco Lindoso

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

T231r TAVARES, TARCILIA
RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: SOB O OLHAR DOS ACADÊMICOS / TARCILIA TAVARES. - 2019.
55 f. : il.

Orientadora: DRA. Rosângela Cely Branco Lindoso.
Inclui referências, apêndice(s) e anexo(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Educação Física, Recife, 2019.

1. PRIMEIROS SOCORROS. 2. ENSINO. 3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES. I. Lindoso, DRA.
Rosângela Cely Branco, orient. II. Título

CDD 613.7

TARCÍLIA MARIA NUNES TAVARES

**RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS NOS CURSOS
DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SOB O OLHAR DOS ACADÊMICOS**

Recife, 10 de Dezembro de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Rosângela Cely Branco Lindoso
UFRPE

Prof.^a Dr.^a Andrea Carla de Paiva
UFRPE

Prof. Dr. Ricardo Bezerra Torres Lima
UFRPE

DEDICATÓRIA

Dedico aos meu pais, irmão e filho.

AGRADECIMENTOS

Ao me sentar para escrever esses agradecimentos me vieram à mente todos os momentos em que pensei em desistir, mas com o apoio de algumas pessoas, pude prosseguir para o alcance desse alvo.

Toda honra e glória a Deus, por ter me ajudado até aqui e também a todos ilustres entusiásticos que passaram na minha vida durante minha formação, a esses dirijo minha gratidão. Aos meus familiares, que sem seu apoio, paciência e sacrifícios não estaria aqui, em especial aos meus pais Carlos e a Dona Zél, meus exemplos, ao meu irmão que me ensina tanto e ao amor da minha vida, meu querido Pedro.

A Professora Rosângela Lidonso, pela orientação deste trabalho, por sua dedicação, atenção e de como me mostrou que ser professor é muito mais do que compartilhar conhecimento, é ser um exemplo de ser humano.

A todos os mestres do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFRPE, que pude ter a oportunidade de conviver e aprender: Ana Flávia, Andrea Paiva, Ana Luiza Vieira, Eduardo Jorge, Erika Suruagy, George Valença, José Nilton, Leane Cordeiro, Ricardo Lima, Romildo Nogueira, Tarcisio Augusto. A doce e sempre disponível Elis.

Aos amigos de jornada Alexandre Penha, Diego Mota, Gabriel Santos, Hugo Santos e Maria Luana, podem contar comigo sempre.

Por último, mas não menos importante: A MIM.

RESUMO

Ao observar a prática profissional dos professores pode-se perceber que o mesmo está suscetível a presenciar situações que necessite da aplicação de procedimentos de primeiros socorros (PS). Esse estudo objetivou identificar se existe alguma disciplina sobre o conteúdo pesquisado nas matrizes curriculares das instituições pesquisadas e de como os futuros professores compreendem a importância ou não desse conhecimento em sua formação. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. Aplicamos um questionário onde obtivemos dados relevantes, um dos resultados obtidos demonstrou que um interesse pelo conhecimento de PS ainda na graduação, e que este conhecimento é negligenciado por parte das instituições pesquisadas e que mais de 87% dos pesquisados acreditam que a relevância em ter o conhecimento de PS na sua formação, além de estar sendo respeitada a Lei 13. 722/2018, onde estabelece a obrigatoriedade desse conhecimento.

Palavras Chaves: Primeiros Socorros, Lei Lucas, Ensino, formação de professores

ABSTRACT

By observing the teachers' professional practice, it can be seen that they are susceptible to witnessing situations that require the application of first aid and procedures (PS). This study aimed to identify if there is any discipline about the researched content in the curricular matrices of the researched institutions and how future teachers understand the importance or not of this knowledge in their formation. It is a descriptive and exploratory field research, with qualitative approach. We applied a questionnaire where we obtained relevant data, one of the results showed that there is a search for knowledge is neglected by the institutions surveyed and that more than 87% of respondents believe that the relevance in having the knowledge of PS in its formation, besides being respected the Law 13.722/2018, which emphasizes the obligation of this knowledge in educational institutions.

Keywords: First Aid, Lucas Law, Teaching, Teacher Education

LISTA DE ABREVIATURAS

Instituição de Ensino Superior . IES

Primeiros Socorros . PS

Educação Física . EF

Lei de Diretrizes e Bases da Educação . LDB

Serviço de Atendimento Médico . SAMU

Estatuto da Criança e do Adolescente . ECA

Emergency Medical Service . EMS

Pré Hospital Trauma Life Support . PHTLS

Advance Trauma Life Support . ATLS

Técnicos de Emergência Médica . EMT

Desfibrilador Externo Automático - DEA

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Questão 04

FIGURA 02 - Questão 06

FIGURA 03 - Questão 07

FIGURA 04 - Questão 10

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 DELINEAMENTO DOS OBJETIVOSõõ õ õ .õ .õ õ	14
2 REFERÊNCIAL TEÓRICOõ	14
2.1 ENTENDENDO COMO SE CONSTROI UM CURRÍCULO A SER ESTUDADOõ õ õõ õ õ õ õ .õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ .õ õ õ	14
3 BREVE HISTÓRICO DE PRIMEIROS SOCORROSõ õ	17
3.1 PRIMEIROS SOCORROS DENTRO DA ESCOLAõ õ õ õ õ õ õõ õ .	19
3.2 PRIMEIROS SOCORROS E OS PROFESSORESõ õ õ õ õ õ õ ..õ	19
3.3 PRIMEIROS SOCORROS E OS CURSOS DE LICENCIATURAõ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õõ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ	20
4 METODOLOGIA.....	21
5 RESULTADOS õ	23
5.1 LENTAMENTO DOCUMENTAL E VERIFICAÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES DAS INSTITUIÇÕES PESQUISADAS.....	23
5.2 PESQUISA DE CAMPO.....	30
6 CONSIDERAÇÕES FINAISõ õ õ õ õ õ .õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ 35	35
7 REFERÊNCIASõ õ õ õ õ õ õ õ õ õ .õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ õ 37	37
8 APÊNDICE A (QUESTIONÁRIO)	39
ANEXO B	

1. INTRODUÇÃO

Ao observar a prática profissional dos professores pode-se perceber que o mesmo está suscetível a presenciar situações que necessite da aplicação de procedimentos de primeiros socorros. Qualquer pessoa está sujeita, em diversos ambientes, às mais variadas situações que podem acarretar um acidente, ou até mesmo à ocorrência de um mal súbito (LACERDA, PAIANO, 2011).

Dentro do ambiente escolar, em qualquer momento, o aluno está exposto a uma série de riscos. Locais como a sala de aula, os corredores, o pátio, as escadas, os banheiros, laboratórios, biblioteca, áreas de recreação e esportes, podem ser determinantes para que o acidente surja subitamente, apesar de ser, quase sempre, previsível. A previsibilidade dos acidentes pode estar ligada à grande concentração de crianças e jovens nestes locais na realização de encontros, interações e praticando as mais diversas atividades motoras e esportivas (GARCIA, 2008).

O professor, bem como todo o centro de ensino, possui papel importante no desenvolvimento da saúde e na prevenção de acidentes no âmbito escolar. A falta de conhecimento por parte dos futuros professores pode trazer inúmeros problemas, como manipulação incorreta da vítima ou falta de preparo psicológico para atender com eficiência o acidentado. O conhecimento sobre primeiros socorros para professores do ensino básico, seja de qualquer disciplina na escola, é imprescindível, principalmente se essa preparação ocorrer desde a formação, e assim evitando o chamamento desnecessário de socorro especializado.

Desta forma, acredita-se ser importante que os profissionais da área de educação saibam portar-se frente a uma situação em que uma pessoa necessita de auxílio e de Primeiros Socorros (PS). É importante destacar que, saber diferenciar uma situação de emergência com uma de urgência, faz toda a diferença. Neste contexto, fazem-se necessárias algumas definições na esfera do atendimento pré hospitalar, primeiramente entendendo a diferença entre dois termos que parecem iguais, mais não o são.

Emergência refere-se a uma situação crítica, uma necessidade imediata, necessitando de muita agilidade no atendimento, referindo à urgência, conclui que ela demande pressa, rapidez e ou brevidade, mais dentro de uma normalidade razoável, indicando que emergência precede a urgência (NASI et al., 2005).

Sabendo classificá-la, possibilitará a solicitação de ajuda de forma razoável, centrada e sem desesperos, qualificando o risco de vida que a vítima se encontra. Para esclarecer melhor: uma fratura de extremidade é caso de urgência, por outro lado, uma reação alérgica de vias aéreas por picada de insetos, que implica na perda de respiração por edema de glote, necessidade vital do ser humano, deve ser classificada como emergência (CARDOSO, 2003).

Segundo Cardoso (2003) somente pessoas que têm conhecimento das gravidades das lesões, poderão agir de forma correta e precisa ao descrever o fato na solicitação de órgãos de apoio. Segundo Deliberato (2002), a educação básica é o ponto de partida para a prevenção de acidentes, cita ainda que em algumas situações é a população adulta que deve ser inicialmente instruída, nesse caso os futuros professores.

A presente pesquisa buscar identificar a relevância da disciplina PS nos cursos de licenciatura nas instituições públicas de ensino superior (IES) do Estado de Pernambuco, UFRPE, UFPE E UPE, exceto nos cursos de formação em Educação Física que já contemplam a disciplina em questão. Assim pensando em responder, a seguinte questão: qual a relevância do conhecimento de Primeiro Socorros nos cursos de formação de professores?

Dessa forma o estudo foi dividido em três momentos, onde iniciamos com a revisão bibliográfica/documental dos currículos das IES estudadas, já no segundo a aplicação de um questionário com alunos dessas instituições para entender se os alunos acreditam na importância de tal conteúdo e terminamos com a provocação com a inclusão dessa disciplina e possibilitar ao professor da educação básica mais um elemento no seu fazer pedagógico, voltado para a sua própria segurança e de seus educandos.

1.1 DELINEAMENTO DOS OBJETIVOS

Diante das informações colocadas na introdução desse trabalho, elaboramos como objetivo geral da presente pesquisa compreender a importância do conhecimento acerca dos primeiros socorros para a formação dos futuros professores.

Como objetivos específicos: identificar os currículos e como se constroem; análise documental das matrizes curriculares atuais que regem os cursos de licenciatura das IES pública de Pernambuco, com o intuito de identificar se esse conhecimento se apresenta em alguma disciplina.

Efetuamos a coleta de dados, por meio de aplicação de um questionário eletrônico, afim de identificar a percepção dos futuros professores dessas instituições com relação ao tema da pesquisa.

E a partir dessa pesquisa, desejamos sensibilizar a inclusão do ensino de PS para os alunos desses cursos de Licenciatura.

Esse conhecimento, aparentemente, estaria limitado no currículo dos cursos de Educação Física, e por isso, consideramos necessário obter possíveis respostas (e novos questionamentos) para identificar o porquê dessa limitação.

Em meio a estas questões, acreditamos que o professor de EF poderia ser um mediador interessante desse conhecimento, sobretudo em razão das características de sua formação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENTENDENDO COMO SE CONSTROE UM CURRÍCULO A SER ESTUDADO

Currículo de maneira geral é a seleção cultural de determinadas práticas de conhecimento produzido socialmente e acumulado historicamente. São concepções, posições políticas que norteiam essa seleção.

No Brasil o termo currículo é um tanto recente. Segundo Souza (2008), o esse tema é algo complexo e impreciso, chegando até mesmo alguns docentes a se confundir fundamentando-se na maneira utilizada no século XIX, onde se relacionava esse termo aos programas e planos de ensino escolares. Outros, correferem essa

expressão ao significado restrito de grade curricular, ou seja, distribuição da quantidade de aulas de cada disciplina em cada período.

Vamos entender alguns termos comumente usados, são eles:

- a) **Currículo:** conjunto de disciplinas, organizadas em uma sequência lógica de conteúdos, que busca atender as necessidades e as expectativas da sociedade em relação ao indivíduo a ser formado por ela (TCHEOU, 2002)
- b) **Matriz Curricular:** é um documento norteador da escola. É o ponto de partida de sua organização pedagógica. É a partir da matriz que se define que componentes curriculares serão ensinados na escola. A matriz curricular é parte integrante do Regimento e do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e sua organização deve ser realizada a partir das disposições dos artigos 26, 27, 35 e 36 LDB 9394/96 e da Resolução 02 de janeiro de 2012 (CNE). (SOUZA E VERGILIO, 2012).
- c) **Grade Curricular:** é a organização de todas as disciplinas que serão estudadas durante um determinado curso (o que vale para faculdade, pós-graduação, entre outros). (TCHEOU, 2002)

Em nosso país as IES possuem autonomia para elaboração dos currículos de cursos e programas ofertados em suas instituições, desde de que sigam orientações da Resolução nº 02/2015 do Conselho Nacional de Educação a qual estabelece as diretrizes curriculares dos cursos para formação inicial superior das licenciaturas (SOUZA E VERGILIO, 2012).

No artigo 43º da Lei de Diretrizes do Brasil (LDB), estabelece a educação superior tem por finalidade: II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua. Dessa forma entendemos que juntamente com a Resolução mencionada, deve-se levar em consideração a relevância nas escolhas dos conteúdos que serão ministrados durante a formação dos professores para o ensino básico, seja da rede pública ou privada. Para os autores já mencionados, a referência proposta eleva o engajamento das IES e dos profissionais que fazem parte dela, os quais, juntos, são os grandes responsáveis pela construção e estabelecimento dos currículos. Com o intuito desses desafios serem atendidos pela organização curricular, é importante que as IES

disponham %s conteúdos do curso de modo contextualizado, e de forma interdisciplinar, incentivando os professores a adotarem estratégias de ensino e situações de aprendizagem que visem facilitar a relação do aluno com o conhecimento+(PELEIAS et al, 2006, p.174).

Assim podemos destacar na Resolução nº 02/2015, as especificidades que devem ser levadas em consideração na estruturação do curso e na elaboração do currículo que será aplicado, como podemos observar no Capítulo V:

%Art. 13. Os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar, considerando-se a complexidade e multirreferencialidade dos estudos que os englobam, bem como a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional, estruturam-se por meio da garantia de base comum nacional das orientações curriculares. § 1º Os cursos de que trata o caput terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo: I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo; II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição; III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição; IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição. § 2º Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. § 3º Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência. § 4º Os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares, se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões a serem contempladas, como previsto no artigo 12 desta Resolução. § 5º Nas licenciaturas, curso de Pedagogia, em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a serem desenvolvidas em projetos de cursos articulados, deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino, e nas demais licenciaturas o tempo dedicado às dimensões pedagógicas não será inferior à quinta parte da carga horária total. § 6º O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

3. BREVE HISTÓRICO DE PRIMEIROS SOCORROS

Desde dos períodos de guerra que se tem uma preocupação com o manejo desses pacientes. Segundo Dalcin apud Nasi (2005), o transporte de soldados são os primeiros relatos descritivos de primeiros socorros, isso no século XVIII, onde os soldados eram levados para longe dos campos de batalha. Nesse período a preocupação se dava apenas no transporte até os hospitais, ainda não tendo a preocupação com o tratamento durante o trajeto. Logo então, chega a guerra civil americana e com isso a criação da Cruz Vermelha Internacional, foi quando esse tipo de transporte onde o tratamento longe das áreas de conflitos consolidou-se como o mais apropriado.

Foi no ano de 1870 depois da guerra franco prussiana, Dumont, um vigoroso entusiasta em primeiros socorros frente aos feridos de guerra começou clamar por humanidade e por essa época, incentivou a comunidade a que se ensinasse os primeiros socorros a serem aplicados não só em tempos de guerra, mais em tempos de calamidade, catástrofes, fomes etc (NOVAIS, 1994).

Os primeiros serviços não militares de atendimento a pacientes vítimas de traumas são do início do século XX e também se fundamentaram apenas no transporte dos pacientes para atendimento em nível hospitalar. Durante a segunda guerra mundial, ocorreu a disseminação dos serviços de atendimento a pacientes politraumatizados. A guerra da Coréia e a do Vietnã marcam o início da experiência com o tratamento no campo de batalha (DALCIN, 2005 apud NASI, 2005).

Com o passar dos anos demonstraram nitidamente a necessidade da existência de serviços especializados em trauma e a importância do atendimento em nível pré-hospitalar de forma adequada, culminando com a estruturação dos Emergency Medical Services (EMS), que determinaram procedimentos da maneira como são estruturados hoje. Nos Estados Unidos, no final da década de 60, o curso de atendimento Pré-Hospitalar em trauma Pré-Hospital trauma Life Suport (PHTLS,), foi estruturado na metade dos anos 80, após a experiência bem sucedida da utilização do suporte avançado de vida no trauma (ATLS, Advance Trauma Life Suport) no atendimento hospitalar e à vítima de trauma, como ainda é utilizada até os nossos dias (DALCIN, 2005 apud NASI, 2005). Na Europa, mais precisamente na França, há documentos que descrevem a preocupação com o tratamento no campo de batalha governo de

Napoleão. O primeiro Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) Francês foi estruturado no começo dos anos 70.

Segundo Dalcin (2005, apud NASI, 2005) vale apenas destacar as entre os modelos americano e francês de atendimento pré-hospitalar. No primeiro, o atendimento é centrado na rápida transferência do paciente do local do trauma até um centro especializado. No modelo francês, o atendimento acontece no local do trauma, sendo considerado como diferencial nos resultados em longo prazo. Tais diferenças são tão visíveis já na estruturação dos serviços: no modelo americano o atendimento é dado por emergency medical technicians, traduzindo "Técnicos de Emergências Médicas" (EMT), profissionais sem formação médica, nos SAMUs o atendimento está centrado na figura do profissional médico e socorristas.

No Brasil, a partir da década de 90 surgiu uma maior preocupação com o atendimento Pré-hospitalar em duas modalidades: atendimento clínico e trauma, surgindo o SAMU. O SAMU tem sua origem no modelo francês de atendimento pré-hospitalar. Sua história remonta ao ano de 1993, com a organização pelo Ministério da Saúde do Seminário Internacional de Atenção às Urgências, com a apresentação do modelo e da proposta de cooperação com a França, que foi definida no ano de 1994. (NASI, 2005).

A origem da palavra Emergência vem do latim *emergentia* que significa ocorrência perigosa, situação crítica ou necessidade imediata, já a palavra Urgência também derivada do latim *urgentia*, significa pressa, rapidez, brevidade ou necessidade imediata.

PS refere-se ao atendimento imediato e temporário de uma pessoa que está ferida ou adoecendo repentinamente. Os PS servem para reconhecer condições adversas em que a vida da vítima está em risco e se deve tomar atitude necessária para manter a vítima viva e na melhor condição possível até obter atendimento médico" (HAFEN, 2002 et al, apud, BERNARDES, et al, 2007).

Para o autor Novais (1994) realizar os Primeiros Socorros denomina-se "o tratamento aplicado de imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada do médico."

3.1 PRIMEIROS SOCORROS DENTRO DA ESCOLA

Com o passar dos anos, a cada dia que se passa novas necessidades vão surgindo, e possuir um profissional capacitado e apto para desempenhar de forma segura e efetiva suas atividades, visando sempre o melhor desempenho das suas funções e responsabilidade, é algo que faz toda diferença em uma situação de emergência/urgência no ambiente escolar. Assim, nesse contexto podemos perceber que os princípios básicos de se encaixam e respeitam o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), haja vista, que todos estamos sujeitos a situações emergenciais.

A escola como instituição precisa aumentar a abrangência de sua ação, considerando que ela não é a única agência educacional na comunidade, o que o estudante aprende em casa ou em suas atividades fora da escola pode ter tanta, se não maior, influência em seus hábitos, em seu comportamento como em suas atitudes em geral+(KRASILCHIK, 2008).

O professor precisa está seguro das possíveis providências a serem tomadas frente a um aluno em condições de necessidade de atendimento rápido, pois encontra-se sob sua responsabilidade, sendo o socorro realizado de forma correta e consciente evitam maiores danos ao aluno, pois essa pré atendimento muitas vezes fazem a diferença entre a vida e a morte (SARDINHA, 2006).

3.2 PRIMEIROS SOCORROS E OS PROFESSORES

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 737/2001, criou a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por acidentes e violência, onde a proposta de maior preocupação é com a qualidade de vida social. Com essa informação, acredito que seria importante começar pela capacitação dos professores da área da educação.

Segundo Rosa (1997) professores destacam a falta de cursos de PS especialmente voltados para o atendimento de epilepsia, sujeitando as crianças a sérias complicações no quadro clínico. Este apelo reforça a importância da disciplina, como conteúdo curricular, na formação acadêmica.

Outro fator de grande importância para conhecimento da população é que não existe a divulgação da obrigatoriedade de disponibilizar em lugares com circulação

acima de 5000 pessoas, o Desfibrilador Externo Automático (DEA), muitas são as mortes súbitas ocorridas em atividades esportivas, levando a atletas, aparentemente saudáveis ao óbito, mostrando que nestes locais é necessário um suporte avançado de atendimento Pré-Hospitalar. IES, escolas públicas e privadas, não possuem em suas instalações esse tipo de equipamento que pode ser operado por leigos com um pequeno treinamento.

Ferreira (2001, apud MIYADAHIRA, 2005) considerando que o grande número das paradas cardíacas ocorre em ambiente extra-hospitalar, sendo fundamental que a população escolar esteja familiarizada com as técnicas e prioridades no atendimento de ressuscitação.

3.3 PRIMEIROS SOCORROS E OS CURSOS DE LICENCIATURA

Nas graduações de licenciatura oferecidas pelas IES pesquisadas, atualmente, apenas os cursos de Educação Física oferta a disciplina, que dependendo da instituição pode se chamar: Higiene e Socorros Urgentes na escola; Socorros e Urgências; Socorros e Urgências em Educação Física.

Sendo assim, podemos afirmar que a relevância da atuação do professor em sala de aula em situações de emergência é ignorada durante a construção de uma matriz curricular. Após um episódio de engasgo em uma excursão escolar, onde as professoras que acompanhavam os alunos não sabiam como agir e não conseguiram salvar a vida do garoto. Assim, depois de muito luta da família, o Congresso aprovou em Outubro de 2018 a Lei 13.722, chamada Lei Lucas, que estabelece que ambiente de ensino e recreação infantil são obrigados a capacitar seu corpo docente e funcionais para atendimento de qualquer intercorrência nesses locais, realizando assim uma capacitação de noções básicas de primeiros socorros. Dessa forma desde de março de 2019, as instituições devem se adequar a essa legislação.

Dentro do ambiente escolar os próprios colegas docentes, sabem que o profissional de Educação Física foi o único que contou com a formação em Socorros de Urgências. Isto mostra a dependência que os docentes têm de um profissional que obteve na graduação o conhecimento de PS, o que até pode dar certa comodidade aos outros professores de outras áreas. Apesar desse fato, o que se deve pensar é que o profissional de Educação Física normalmente estará envolvido com outras atividades

no espaço escolar além do que nem sempre este profissional estará no espaço da escola. Partindo do princípio de que os alunos que estão nas salas de aulas também podem sofrer acidentes, agressões, desmaios ou crises convulsivas, seria pertinente que todos os docentes possuíssem conhecimento de PS, pois nessas situações, muitas vezes, as atitudes de socorro devem ser de imediato, importante salientar que ao prestar os PS sem os treinamentos devidos, o docente poderá agravar a situação do aluno, podendo deixá-lo tetra ou paraplégico, devido a manipulação errada da vítima nos cuidados com a coluna, em alguns casos irreversíveis.

4. METODOLOGIA

De acordo com Andrade (1999, Apud FORLIN) e Martins (2000, apud FORLIN), este tema pesquisado se trata de uma pesquisa de campo descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. Respeitamos as etapas sugeridas pelo o autor Deslandes (2009), quando se trata de pesquisa qualitativa, que são: a) fase exploratória, b) trabalho de campo e c) análise e tratamento do material empírico e documental. Realizamos uma investigação de todo levantamento bibliográfico sobre o tema, que segundo LAKATOS (2003) são %documento já tornado público em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc+.

Utilizamos também fontes documentais, que segundo o mesmo autor se trata de uma fonte de coleta de dados que está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias, pois corroboraram com informações ainda mais diversificadas sobre o tema. Realizamos também a investigação por meio de coleta de dados por meio da aplicação de um questionário eletrônico, onde respeitamos a fase b, ~~onde~~ de acordo com o Deslandes (2009, p.26) se trata da parte do %momento relacional e prático de fundamental importância explanatória, de confirmação ou refutação de hipóteses e de construção de teorias.+

A pesquisa de campo realizou-se no período de Agosto à Setembro de 2019, onde a população escolhida foi os alunos dos cursos de licenciaturas nas instituições de ensino superior pública do Estado de Pernambuco, obedecendo os critérios de inclusão e exclusão predefinidos.

Os critérios de inclusão dessa pesquisa, os participantes se tratavam de alunos devidamente matriculados na IES 1, IES 2 e IE 3, cursando qualquer curso de formação de professor (licenciatura) e podendo está em qualquer período do curso.

Quanto ao critério utilizado para exclusão, foi estabelecido que os alunos dos cursos de licenciatura de Educação Física dessas mesmas instituições não participaria.

Para o processo de coleta de dados foi dado por um questionário eletrônico (googleforms) de construção própria, o questionário levantou dados sobre instituição de ensino, cursando qual período, se compreendia a diferença entre emergência e urgência, se em caso de emergência como o futuro professor agiria, se na formação já tiveram aulas de PS, se consideravam importante o conhecimento de primeiros socorros em sua formação.

4.1 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa utilizou-se de um questionário eletrônico (googleforms), onde foram aplicados com alunos dos cursos de formação de professores, exceto de Educação Física, das três instituições públicas do Estado de Pernambuco, que chamaremos de IES 1, IES 2, IES 3 que juntas atualmente possuem mais de 50 mil estudantes.

A investigação dos dados ocorreu por meio de um questionário (anexo A) organizado com dez questões, elaboradas a partir de material teórico pertinente ao tema. O questionário foi composto por seis questões objetivas e quatro questões dissertativas.

Realizamos também, levantamento documental e verificação das Matrizes Curriculares das instituições pesquisadas.

Para fins de tabulação foram classificadas as perguntas como: múltipla escolha as questões 01, 03, 04, 06, 07, 09, para as questões 02, 05, 08, 10 foram analisadas como depoimentos. Os dados coletados foram tabulados e analisados frente ao referencial teórico estudado e discriminado em percentuais simplificados.

Os resultados obtidos durante estudo ficarão mantidos em sigilo, arquivados por um período de cinco anos pela pesquisadora.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

5.1 LENTAMENTO DOCUMENTAL E VERIFICAÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES DAS INSTITUIÇÕES PESQUISADAS

Essa pesquisa também se propõe a realizar análise das matrizes curriculares das IES já mencionadas, com intuito de constatar ou não a presença de PS nos cursos de formação de professores, excluindo apenas o curso de Educação Física. Considerando que o currículo tem como principal função preparar os professores para o exercício satisfatório, o objetivo deste capítulo será discorrer sobre sua importância na formação dos professores.

Atualmente as universidades, essencialmente as públicas, têm como parte de sua função a produção do conhecimento em aspectos que visem contribuir para a sociedade.

No documento de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em nível Superior, o Artigo 13 no Parágrafo 2º (BRASIL, 2015) refere-se a garantia de conteúdos específicos da área de conhecimento ou interdisciplinares.

Dessa forma, de acordo com o Conselho Nacional de Educação (CNE) é de competência dos sistemas de ensino, garantir que sejam tomadas medidas que assegurem na formação a preparação para que o profissional seja capaz de atuar em todas as etapas e modalidades da educação básica. Sendo assim, deverá existir uma articulação entre a instituição de ensino superior e as redes de ensino.

Pimenta (2005) ainda menciona que os professores são essenciais nos processos de mudança das sociedades e por este fato é preciso investir na formação e no desenvolvimento profissional dos professores.

Analizamos as matrizes de todos os cursos presenciais oferecidos pelas IES 1, IES 2, IES 3, cursos ofertados na capital e/ou no interior de Pernambuco. São ofertados 53 cursos em diversas áreas de conhecimentos, onde identificamos que em nenhuma matriz é contemplada a disciplina de primeiros socorros, conforme exemplo abaixo as outras matrizes encontram-se no Anexo A

PERÍODO: 1º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
HE244- BIOLOGIA CELULAR L	OBRIG	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: HE017					
HE017- CITOLOGIA					
EMENTA: ESTUDO DA CÉLULA EUCARIÓTICA SOB O PONTO DE VISTA MORFOFISIOLÓGICO. INTRODUÇÃO ÀS PRINCIPAIS TÉCNICAS APLICADAS À MORFOLOGIA. UTILIZAÇÃO DE MODELOS PRÁTICOS PARA O ENSINO DA DISCIPLINA.					
SF451- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: SF200					
SF200- INTRODUÇÃO A EDUCACAO					
EMENTA: INTRODUÇÃO À ANÁLISE E DISCUSSÃO DO FENÔMENO EDUCATIVO, CONSIDERANDO AS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE A PARTIR DE UMA REFLEXÃO TEÓRICA, INSTRUMENTANDO O ALUNO PARA A COMPREENSÃO DE SUA FORMAÇÃO E PRÁTICA COMO EDUCADOR E PARA O ENFRENTAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DAS PRINCIPAIS QUESTÕES RELATIVAS À EDUCAÇÃO BRASILEIRA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA E TRANSFORMADORA.					
BR259- INTRODUÇÃO A FÍSICA	OBRIG	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: - CONCEITOS BÁSICOS DE FÍSICA: - MECÂNICA; - TERMODINÂMICA; - ELETRICIDADE; - ACÚSTICA; - ÓPTICA.					
ZO379- INVERTEBRADOS 1	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: ZO213					
ZO213- ZOO DOS INVERTEBR INFERIORES L					
EMENTA: CLASSIFICAÇÃO, MORFOLOGIA, FISIOLOGIA E FILOGENIA DOS METAZOÁRIOS BASAIS (PORÍFERA, CNIDÁRIA E CTENÓPHORA), ASSIM COMO, DE DIFERENTES FILOS DE ANIMAIS BILATÉRIOS: ACELOMADOS (PLATYHELMINTHES), PSEUDOCOLOMADOS (CYCLONEURÁLIA), CELOMADOS (ANNELIDA, MOLLUSCA).					
TE745- METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA 1	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: AS CONCEPÇÕES DE CIÊNCIA E DE ENSINO E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA. DISCUSSÃO SOBRE OS FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM BASEADO NA PERSPECTIVA DE PERMANÊNCIA E/OU REELABORAÇÃO DE PERFIS CONCEITUAIS EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA.					
BO372- MORFOLOGIA VEGETAL	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: BO247					
BO247- FITOMORFOLOGIA L					
EMENTA: A DISCIPLINA INTRODUZ O ALUNO À BOTÂNICA E APRESENTA TÓPICOS ESSENCIAIS EM MORFOLOGIA E ANATOMIA DE PLANTAS DE MANEIRA A PERMITIR TREINAMENTO DIDÁTICO, SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E AUTONOMIA INTELLECTUAL, FAVORECENDO A RELAÇÃO CONHECIMENTO-ENSINO, UMA VEZ QUE É MINISTRADA PARA ALUNOS DE LICENCIATURA.					
AT285- QUÍMICA ORGÂNICA	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: AT204					
AT204- QUÍMICA ORGÂNICA					
EMENTA: A DISCIPLINA TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR AOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS OS EFEITOS EXISTENTES NAS ESTRUTURAS DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS, MOSTRANDO COMO ESSES EFEITOS ATUAM NAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS, O MODO COMO ACELERAM OU INTERROMPEM AS REAÇÕES QUÍMICAS SEUS EFEITOS NOS ÁCIDOS E BASES, A ESTEREOQUÍMICA E AS FUNÇÕES ORGÂNICAS. ATRAVÉS DA ESTEREOQUÍMICA É POSSÍVEL VER COMO AS MOLÉCULAS SE APRESENTAM NO ESPAÇO E A SUA INTERFERÊNCIA NA ESTEREOSELETIVIDADE DE UM COMPOSTO ORGÂNICO. AS FUNÇÕES ORGÂNICAS APRESENTAM SUAS DIVERSAS REAÇÕES QUÍMICAS PRIORIZANDO MÉTODOS DE OBTENÇÃO REAÇÕES E MECANISMOS, MOSTRANDO COMO COMPOSTOS ORGÂNICOS SÃO RESPONSÁVEIS POR GRANDE PARTE DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS EXISTENTE NOS ORGANISMOS DE ANIMAIS E DE PLANTAS TERRESTRES OU MARINHOS RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.					

PERÍODO: 2º						
COMPONENTE CURRICULAR		TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
EMENTA:		TEORIA: 1. INTRODUÇÃO A BIOFÍSICA; 2. ÁGUA E SOLUÇÕES; 3. BIOFÍSICA MOLECULAR; 4. BIOFÍSICA DE MEMBRANAS; 5. COMUNICAÇÃO CELULAR; 6. TRANSDUÇÃO CELULAR; 7. NOÇÕES DE FÍSICA DA RADIAÇÕES; 8. RADIOATIVIDADE; 9. EFEITOS BIOLÓGICAS DAS RADIAÇÕES. PRÁTICA: 10. PHMETRIA; 11. CENTRIFUGAÇÃO; 13. FOTOCOLORIMETRIA; 14. ELETROFORESE; 15. DIALISE.				
TE707- DIDÁTICA		OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:		Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:		Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:		Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EQUIVALÊNCIA:		Fórmula: TE201				
TE201- DIDÁTICA 1						
EMENTA:		FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, SOCIOCULTURAIS, PSICOLÓGICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE E A SUA VINCULAÇÃO COM A PRÁTICA SOCIAL MAIS AMPLA; ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DOCENTE CENTRADO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, NA INVESTIGAÇÃO, NOS SUJEITOS DA PRÁTICA, E NA RELAÇÃO COM UM DADO PROJETO EDUCATIVO E UMA DETERMINADA REALIDADE CONCRETA.				
HE019- EMBRIOLOGIA		OBRIG	15	15	30	1.0
PRÉ-REQUISITO:		Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:		Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:		Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EMENTA:		ESTUDO DAS PRIMEIRAS ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO ONTOGENÉTICO HUMANO E DAS MEMBRANAS FETAIS.				
BO248- FISILOGIA VEGETAL		OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:		Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:		Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:		Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EMENTA:		A CÉLULA VEGETAL. RELAÇÕES HÍDRICAS. NUTRIÇÃO MINERAL. FOTOSSÍNTESE. TRANSLOCAÇÃO. RESPIRAÇÃO. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO. FISILOGIA DE REPRODUÇÃO.				
BQ316- FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA		OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:		Fórmula: AT285				
AT285- QUÍMICA ORGÂNICA						
CO-REQUISITO:		Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:		Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EQUIVALÊNCIA:		Fórmula: BQ001				
BQ001- BIOQUÍMICA 1						
EMENTA:		QUÍMICA E METABOLISMO DOS AMINOÁCIDOS, PROTEÍNAS, ENZIMAS, VITAMINAS, COENZIMAS, LÍPIDOS E SEU METABOLISMO, CARBOIDRATOS E SEU METABOLISMO, QUÍMICA DE NUCLEOTÍDEOS, CICLO DE KREBS E CADEIA TRANSPORTADORA DE ELÉTRONS.				
ZO380- INVERTEBRADOS 2		OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:		Fórmula: ZO379				
ZO379- INVERTEBRADOS 1						
CO-REQUISITO:		Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:		Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EQUIVALÊNCIA:		Fórmula: ZO214				
ZO214- ZOO DOS INVERTEBR. SUPERIORES I						
EMENTA:		ABORDAGEM DE CONTEÚDOS SOBRE MORFOLOGIA, ECOLOGIA, REPRODUÇÃO E IMPORTÂNCIA, PARA AS SOCIEDADES HUMANAS, DE REPRESENTANTES DOS GRUPOS ARTHROPODA E ECHINODERMATA.				
TE746- METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA 2		OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:		Fórmula: TE745				
TE745- METODOLOGIA DO ENSINO DE BIOLOGIA 1						
CO-REQUISITO:		Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:		Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EMENTA:		DISCUSSÃO SOBRE O ENSINO POR INVESTIGAÇÃO NAS AULAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA E O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DOS CONCEITOS CIENTÍFICOS. ANÁLISE DE QUESTÕES ATUAIS RELATIVAS À BIOÉTICA E O SEU IMPACTO NA PRODUÇÃO E USO DE RECURSOS ALTERNATIVOS / SUBSTITUTIVOS NAS AULAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA.				

PERÍODO: 3º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
BR009- BIOESTATÍSTICA	OBRIG	45	0	45	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EMENTA:	MÉTODOS ESTATÍSTICOS ÀS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.				
ZO381- CHORDATA 1	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				

PERÍODO: 3º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: BO249				
BO249- BOTANICA CRIPTOGAMICA					
EMENTA:	CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DAS ESTRUTURAS VEGETATIVAS E REPRODUTIVAS DAS PLANTAS, ENFOCANDO ASPECTOS ONTOGENÉTICOS COM UMA ABORDAGEM EVOLUTIVA.				
PO492- FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	OBRIG	90	0	90	6.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EMENTA:	ESTUDO DE TEORIAS PSICOLÓGICAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AFETIVO E COGNITIVO E OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA. PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO.				
HE245- HISTOLOGIA GERAL	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: HE011				
HE011- HISTOLOGIA					
EMENTA:	ESTUDO DOS QUATRO TECIDOS FUNDAMENTAIS, SOB O PONTO DE VISTA MORFOLÓGICO E FUNCIONAL.				
AT284- QUÍMICA APLICADA À BIOLOGIA	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AT285				
AT285- QUÍMICA ORGÂNICA					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EMENTA:	FORNECER AOS CONHECIMENTOS SOBRE OS PRINCIPAIS COMPONENTES QUÍMICOS EXISTENTES NAS PLANTAS, SEUS METABOLITOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS E SUAS DIVERSAS REAÇÕES QUÍMICAS QUE SÃO RESPONSÁVEIS POR GRANDE PARTE DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS EXISTENTES NOS ORGANISMOS DE ANIMAIS E DE PLANTAS TERRESTRES OU MARINHOS RESPONSÁVEIS PELA GERAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. MOSTRAR COMO OS ALCALOÍDES, FLAVONOÍDES, TERPENOS, AMINOÁCIDOS, LÍPIDEOS, PRÓTEÍNAS E CARBOIDRATOS TÊM PAPEL FUNDAMENTAL NOS ORGANISMOS VIVOS, SEJA, PLANTAS OU ANIMAIS E COMO ESSES COMPONENTES QUÍMICOS INTERFEREM NOS SEUS METABOLISMOS.				

PERÍODO: 4º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
ZO382- CHORDATA 2	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: ZO217 OU ZO366				
ZO217- ZOOLOGIA DOS VERTEBRADOS 2					
ZO366- CHORDATA 2					
EMENTA:	APRESENTAR INFORMAÇÕES BÁSICAS OBJETIVANDO FUNDAMENTAÇÃO DO CONHECIMENTOS TEÓRICOS/PRÁTICOS, PARA O ENSINO EM BIOLOGIA DE CHORDATA (REPTILIA E MAMMALIA).				
BO376- DIVERSIDADE DE PLANTAS COM SEMENTES	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: BO373				
BO373- DIVERSIDADE DE PLANTAS SEM SEMENTES					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: BO250				
BO250- BOTANICA FANEROGAMICA					
EMENTA:	FORNECER AO ALUNO CONDIÇÕES DE CARACTERIZAR E RECONHECER AS PRINCIPAIS FAMÍLIAS DE GIMNOSPERMAS E ANGIOSPERMAS OCORRENTES NA FLORA BRASILEIRA COM BASE NOS CONCEITOS MAIS ATUAIS EM SISTEMÁTICA VEGETAL.				
GN003- GENETICA MENDELIANA	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: BQ316				
BQ316- FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: GN006				
GN006- INTRODUÇÃO A GENETICA					
EMENTA:	CONCEITOS DA GENÉTICA FORMAL: PRINCÍPIOS DA GENÉTICA MODERNA, MOLECULAR, CITOGENÉTICA, GENÉTICA DE POPULAÇÕES E DO PROCESSO EVOLUTIVO.				
IN826- METODOLOGIA CIENTÍFICA	OBRIG	45	0	45	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.				
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.				
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.				
EMENTA:	DISCUTE A FILOSOFIA DA CIÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA CIÊNCIA MODERNA. APRESENTA A HISTÓRIA DA BIOLOGIA E				

PERÍODO: 4º						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS	
IN827- PRÁTICAS DE LABORATÓRIO PARA ENSINO DE CIÊNCIAS	OBRIG	15	45	60	2.0	
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	DISCUSSÃO SOBRE O PAPEL DAS ATIVIDADES PRÁTICAS EM LABORATÓRIO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE APREDIZAGEM EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA. ELABORAÇÃO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS LABORATORIAIS VOLTADAS ÀS AULAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA. DISCUSSÃO SOBRE A BIOCÉTICA E SUAS NORMATIVAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.					

PERÍODO: 5º						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS	
AN228- ANATOMIA HUMANA 1	OBRIG	30	30	60	3.0	
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: AN001					
AN001- ANATOMIA 1						
EMENTA:	A ANATOMIA É UMA CIÊNCIA BÁSICA INDISPENSÁVEL PARA CONDUÇÃO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COMPROMETIDA COM OS ANSEIOS DA SOCIEDADE, NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE E BIOLOGIA NO MEIO AMBIENTE. ELA COLOCA O PROFISSIONAL EM CONDIÇÕES DE DESENVOLVER PLENOS CONHECIMENTOS DA COMPLEXA ESTRUTURA ORGÂNICA DO SER HUMANO. NESTE SENTIDO, VISA FORNECER AOS ALUNOS, NOÇÕES GERAIS DOS TERMOS ANATÔMICOS E ESTUDO MORFO-FUNCIONAL DOS DIVERSOS SISTEMAS ORGÂNICOS.					
GN338- BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA	OBRIG	30	30	60	3.0	
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: GN003					
GN003- GENÉTICA MENDELIANA						
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	A DISCIPLINA VISA À INTEGRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CELULAR E DA REGULAÇÃO GENÉTICA DOS PROCESSOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICO DA CÉLULA.					
ZO383- ECOLOGIA 1	OBRIG	60	0	60	4.0	
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: ZO215					
ZO215- ECOLOGIA L						
EMENTA:	INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DA ECOLOGIA AO NÍVEL POPULACIONAL.					
TE747- ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA 1	OBRIG	30	60	90	4.0	
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	AVALIAÇÃO GERAL DO CAMPO DE ESTÁGIO, OBSERVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA E DA SALA DE AULA COMO ESPAÇOS PROMOTORES DO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM. ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO. RELAÇÕES SOCIAIS NA ESCOLA, CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL. ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NO SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DIVERSAS MODALIDADES (ENSINO SUPLETIVO E/OU EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO ESPECIAL) E EM CONTEXTOS VARIADOS PROMOVIDOS PELO/A PROFESSOR/A OU PELA ESCOLA (LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, VISITAS E MUSEUS, AULAS DE CAMPO, ENTRE OUTROS).					
ML205- MICROBIOLOGIA	OBRIG	30	30	60	3.0	
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: ML323 OU MT207					
ML323- MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA						
MT207- MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA 1						
EMENTA:	FUNGOS, BACTÉRIAS E VÍRUS: CLASSIFICAÇÃO, REPRODUÇÃO E IMPORTÂNCIA. TÉCNICAS PARA O ESTUDO DE BACTÉRIAS, FUNGOS E VÍRUS.					
AP493- POLÍTICAS EDUCACIONAIS- ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA BÁSICA	OBRIG	60	0	60	4.0	
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTUDO CRÍTICO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO E SEUS DETERMINANTES HISTÓRICO-POLÍTICO E SOCIAIS.PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS MODALIDADES, PROBLEMATIZADA COMO DIREITO FUNDAMENTAL DA PESSOA HUMANA ENQUANTO LÉLMENTO DE REFLEXÃO E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DOCENTE.					

PERÍODO: 6º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
DE CONHECER E RELACIONAR A MORFOLOGIA E FUNCIONAMENTO DOS DIFERENTES SISTEMAS DO CORPO HUMANO E FORNECER BREVES CORRELAÇÕES COM OUTRAS ESPÉCIES NO SENTIDO QUE SE POSSA ELABORAR, ADPTAR E EXECUTAR ATIVIDADES A SER DESENVOLVIDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.					
BO374- ECOLOGIA 2	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: ZO383					
ZO383- ECOLOGIA 1					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DA ECOLOGIA E APLICADOS NA ÁREA DE COMUNIDADE E DE ECOSISTEMAS.					
TE749- ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA 2	OBRIG	30	60	90	4.0
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: TE747					
TE747- ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA 1					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: DISCUSSÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR E DA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA. ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA DO ENSINO DE BIOLOGIA A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO EM DIVERSAS MODALIDADES DE ENSINO (MÉDIO REGULAR, ENSINO TÉCNICO, ENSINO SUPLETIVO, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NORMAL MÉDIO E EDUCAÇÃO ESPECIAL) E EM CONTEXTOS VARIADOS PROMOVIDOS PELO/A PROFESSOR/A OU PELA ESCOLA (LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS, VISITAS E MUSEUS, AULAS DE CAMPO, ENTRE OUTROS).					
PO496- FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: PO494					
PO494- FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS					
EMENTA: REFLEXÃO SOBRE ASPECTOS HISTÓRICOS DA INCLUSÃO DAS PESSOAS SURDAS NA SOCIEDADE EM GERAL E NA ESCOLA; A LIBRAS COMO LÍNGUA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM CONTEXTO DE COMUNICAÇÃO ENTRE PESSOAS SURDAS E COMO LÍNGUA, ESTRUTURA LINGÜÍSTICA E GRAMÁTICA DA LIBRAS. ESPECIFICIDADES DA ESCRITA DO ALUNO SURDO, NA PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA. O INTÉRPRETE E A INTERPRETAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO E ACESSO EDUCACIONAL PARA OS ALUNOS SURDOS OU COM BAIXA AUDIÇÃO.					
GN238- GENÉTICA DE POPULAÇÕES	OBRIG	45	0	45	3.0
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: GN003					
GN003- GENÉTICA MENDELIANA					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: A GENÉTICA CONSTITUI A BASE PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO EVOLUTIVO E DA DIVERSIDADE ATUAL DOS SERES VIVOS. POR ISTO É FUNDAMENTAL A QUALQUER PROFISSIONAL QUE ESTEJA ENVOLVIDO COM O MANEJO DE GRUPOS DE ORGANISMOS. PODERÁ DESCREVER E, ATÉ MESMO CONSTRUIR E COMPARAR, POPULAÇÕES E GRUPOS DE INDIVÍDUOS. NESTA DISCIPLINA O PROFISSIONAL DE CIÊNCIA BIOLÓGICAS MODALIDADE CIÊNCIAS AMBIENTAIS TERÁ A OPORTUNIDADE DE COMPREENDER E MENSURAR A BIODIVERSIDADE DE MODO ÚTIL SEJA EM MONITORAMENTOS, NA CONSTRUÇÃO DE BANCOS DE GERMOPLASMA, OU ANÁLISE DE PROCEDIMENTOS QUE ENVOLVAM ALTERAÇÕES AMBIENTAIS.					
GE251- GEOLOGIA L	OBRIG	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: GE250					
GE250- GEOLOGIA					
EMENTA: GEOLOGIA: OBJETIVOS, SUBDIVISÕES, A TERRA EM CONJUNTO E A LITOSFERA. MINERAIS, ROCHAS, INTEMPERISMO. ÁGUA SUBTERRÂNEA. ATIVIDADES GEOLÓGICAS DO VENTO, DO GELO, DO MAR E DOS ORGANISMOS. PERTURBAÇÕES DAS ROCHAS.					
PERÍODO: 7º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
PO493- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: ESTUDO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ENQUANTO OBJETO DE REFLEXÃO DO CAMPO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. A CONSTITUIÇÃO DE SEU CAMPO CONCEITUAL E PRAXIOLÓGICO, OS DIFERENTES ATRIBUTOS E MODOS DE CONCEBER E PRATICAR A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.					
TE750- ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA 3	OBRIG	30	90	120	5.0
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: TE749					
TE749- ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA 2					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					

PERÍODO: 7º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: FF001					
FF001- FISIOLÓGIA					
EMENTA: A DISCIPLINA FISIOLÓGIA TEM COMO OBJETIVO FORNECER, O CONHECIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DOS SISTEMAS QUE COMPÕEM O CORPO HUMANO, ABORDANDO OS DIFERENTES MECANISMOS HOMEOSTÁTICOS DE CONTROLE E REGULAÇÃO DESSAS FUNÇÕES, ASSEGURANDO AO ALUNO EMBASAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO INDISPENSÁVEL À SUA FORMAÇÃO.					
GE255- PALEONTOLOGIA GERAL I	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: GE251					
GE251- GEOLOGIA I					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: GE254					
GE254- PALEONTOLOGIA GERAL					
EMENTA: PALEONTOLOGIA - OBJETIVOS - FÓSSEIS - PROCESSOS DE FOSSILIZAÇÃO - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GEOLOGIA APLICADOS À PALEONTOLOGIA - DISTRIBUIÇÃO ECOLÓGICA, GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA DOS ORGANISMOS - ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA VIDA PRIMITIVA - A DIVERSIFICAÇÃO DA VIDA - VIDA NO MAR - INVERTEBRADOS DO PALEOZOICO INFERIOR - TRANSIÇÃO PARA O CONTINENTE - PLANTAS TERRESTRES - VERTEBRADOS - HOMEM.					
ML334- PARASITOLOGIA HUMANA I	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: ML318 OU ML322 OU ML330					
ML318- PARASITOLOGIA HUMANA I					
ML322- PARASITOLOGIA HUMANA					
ML330- PARASITOLOGIA HUMANA					
EMENTA: ESTUDO MORFOLÓGICO E BIOLÓGICO DE VÁRIOS PARASITOS HUMANOS, ENVOLVENDO TRANSMISSÃO, CICLO EVOLUTIVO, SINTOMATOLOGIA, PATOLOGIA, DIAGNÓSTICO, PROFILAXIA E TRATAMENTO, PARA A FORMAÇÃO DO BIÓLOGO NA ÁREA DE SAÚDE E DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA, FRENTE À CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PARASITOLOGIA HUMANA EM FERRAMENTAS DE ENSINO E ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.					
PERÍODO: 8º					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
BO375- BIOGEOGRAFIA	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: CONCEITOS REFERENTES ÀS BASES METODOLÓGICAS DAS CLASSIFICAÇÕES BIOLÓGICAS COM ENFOQUE EVOLUTIVO E ABORDAGEM DOS ELEMENTOS ACERCA DOS PROCESSOS ENVOLVIDOS COM A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA.					
TE751- ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA 4	OBRIG	30	90	120	5.0
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: TE750					
TE750- ESTÁGIO EM ENSINO DE BIOLOGIA 3					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: ELABORAÇÃO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE ENSINO EM BIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO, TOMANDO COMO BASE OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DISCUTIDOS NAS DISCIPLINAS DE METODOLOGIA DO ENSINO DA BIOLOGIA 1, 2 E 3. ANÁLISE DE QUESTÕES REFERENTES AO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS E O SEU IMPACTO NA PRÁTICA DOCENTE EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA. A DISCIPLINA TAMBÉM SE DESTINA CRIAR ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E APROXIMAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ENSINO DE BIOLOGIA E AS DEMANDAS DE PROFESSORES DA REDE DE ESCOLAS CAMPO DE ESTÁGIO E DOS LICENCIANDOS.					
GN227- EVOLUÇÃO	OBRIG	45	0	45	3.0
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: GN238					
GN238- GENÉTICA DE POPULAÇÕES					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: ESTUDO DO PROCESSO EVOLUTIVO DA EVOLUÇÃO ORGÂNICA E SEUS PRINCIPAIS UNIFICADORES NA BIOLOGIA.					
AP494- GESTÃO EDUCACIONAL/ESCOLAR	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA: DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR NUMA COMPREENSÃO MAIS GERAL DA CULTURA ORGANIZACIONAL NO QUE SE REFERE AO CONJUNTO DE FATORES SOCIAIS, CULTURAIS E PSICOLÓGICOS QUE INFLUENCIAM OS MODOS DE AGIR DA ORGANIZAÇÃO COMO UM TODO E DO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS EM PARTICULAR.					

Essas informações são do curso de Ciências Biológicas da IES 2, onde constatamos a realidade de todos os outros cursos ofertados pelas universidades públicas do nosso Estado, onde podemos afirmar que não se contempla o conhecimento de primeiros socorros dentro do processo de formação acadêmica.

5.2 PESQUISA DE CAMPO

Total de 97 alunos em cursos de formação de professores participaram desse levantamento, estudantes das 3 principais instituições de ensino público do Estado de Pernambuco, sendo 58% da IES 3, 25,8% fazem parte da IES 2 e 15,5% da IES 1. A questão 2, temos identificar qual o curso de licenciatura os participantes realizavam, que foram: História, Biologia, Física, Geografia, Letras, Pedagogia, Zootecnia, Matemática, Ciência Biológica e Química.

Na questão 3, verificamos em qual período os participantes encontravam-se durante a participação da pesquisa e constatamos que a maioria, cerca de 19,6% encontravam-se no 4º período, o que significa metade do curso e 15,5% localiza-se no 6º período e 4,1% estava em finalização do curso escolhido.

Foram questionados (questão 4) se sabiam de alguma informação sobre a oferta da disciplina de primeiros socorros no seu curso (figura 01)

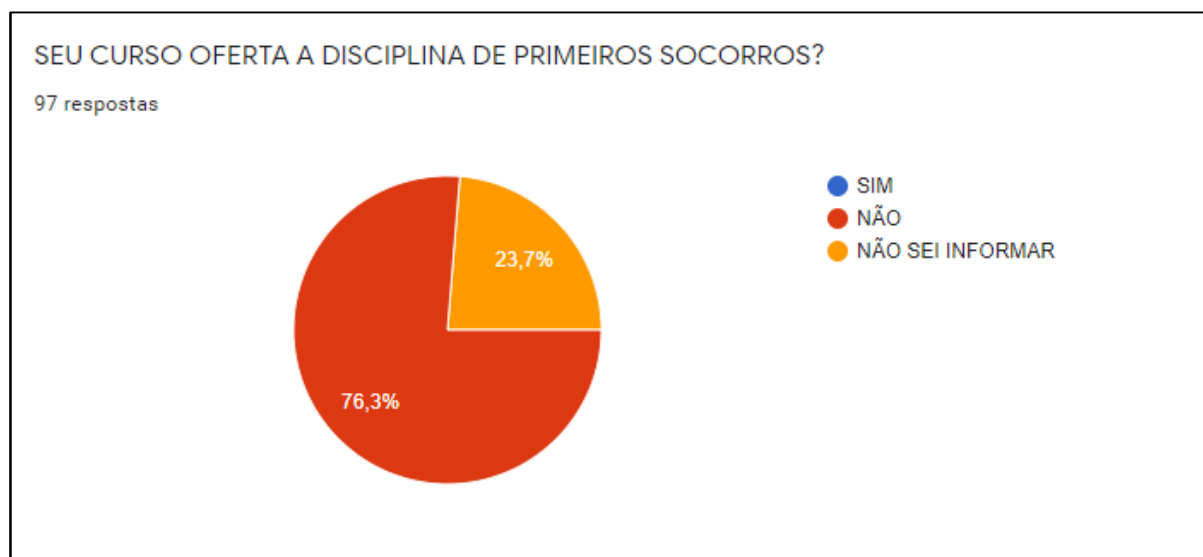


Figura 01 . Questão 4

Considerando os conhecimentos de primeiros socorros, Sardinha (2006) ressalta que o profissional da educação precisa estar certo e seguro das providências a serem tomadas perante um aluno em situação de socorro que se encontre sob sua responsabilidade, ressaltando ainda que os primeiros socorros prestados corretamente podem evitar maiores danos posteriores ao aluno. Dessa forma podemos certificar que cerca de 76,3% dos futuros professores não possuem uma preparação para atender tal demanda, dessa forma podemos destacar também que corroboram com esses dados

a Lei Lucas de nº 13.722/2018 também não será respeitada dentro do ambiente escolar.

Apesar da importância do conhecimento em PS apontado pelo autor, mais da metade dos participantes não tiveram oportunidade de obter este conhecimento na graduação, o que demonstra uma fragilidade na formação dos profissionais. Os outros 23,7% não sabiam informar se no curso que realizava possuía a disciplina de PS.

Quando partimos para as questões mais específicas sobre o tema pesquisado, percebemos que os alunos mesmo sem uma formação durante a jornada acadêmica possuíam algum tipo de informação sobre primeiros socorros, como também a diferença de conceitos básicos como emergência e urgência, conforme figuras 2 e 3.

Com esses dados, podemos afirmar que 64,9% dos participantes buscou esses conhecimentos fora da graduação. O curso pode ter ocorrido antes da graduação, durante a graduação, podendo ser em semanas acadêmicas ou em minicursos fora da universidade, não podemos afirmar, no entanto fica claro que a busca por tal conhecimento se demonstra relevante para os professores em formação. E mesmo havendo por parte dos pesquisado um certo conhecimento sobre PS, 50,5% ainda não sabem identificar uma situação de emergência ou urgência, o que demonstra que o conhecimento sobre primeiros socorros é superficial, já que essa identificação é uma premissa para realização de uma protocolo ou não.

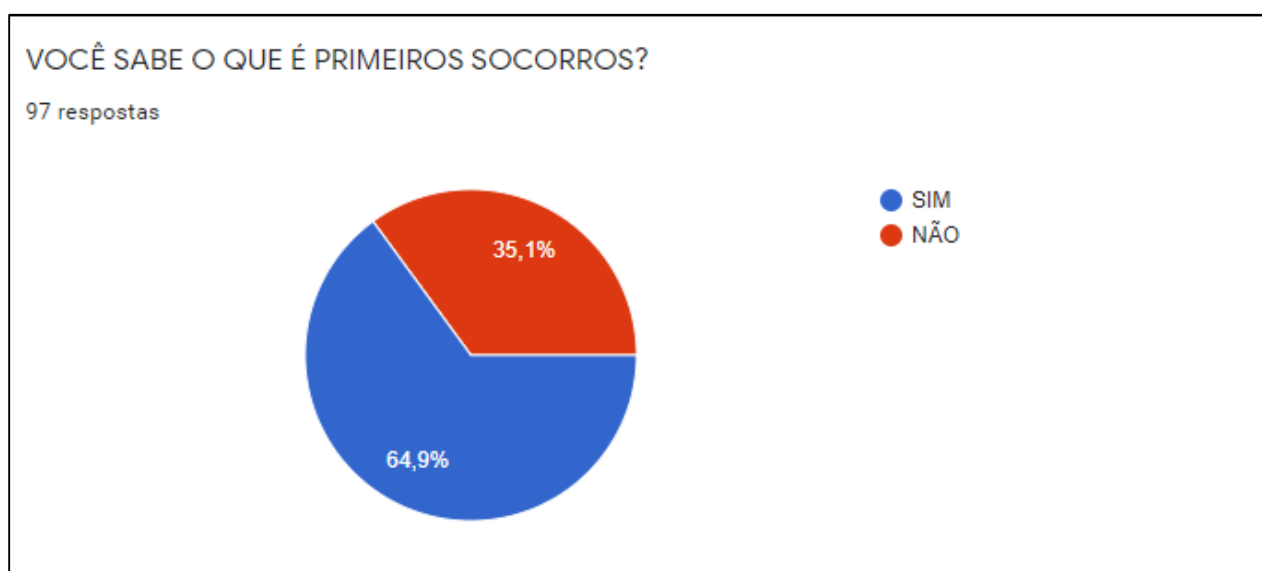


Figura 02 . Questão 06

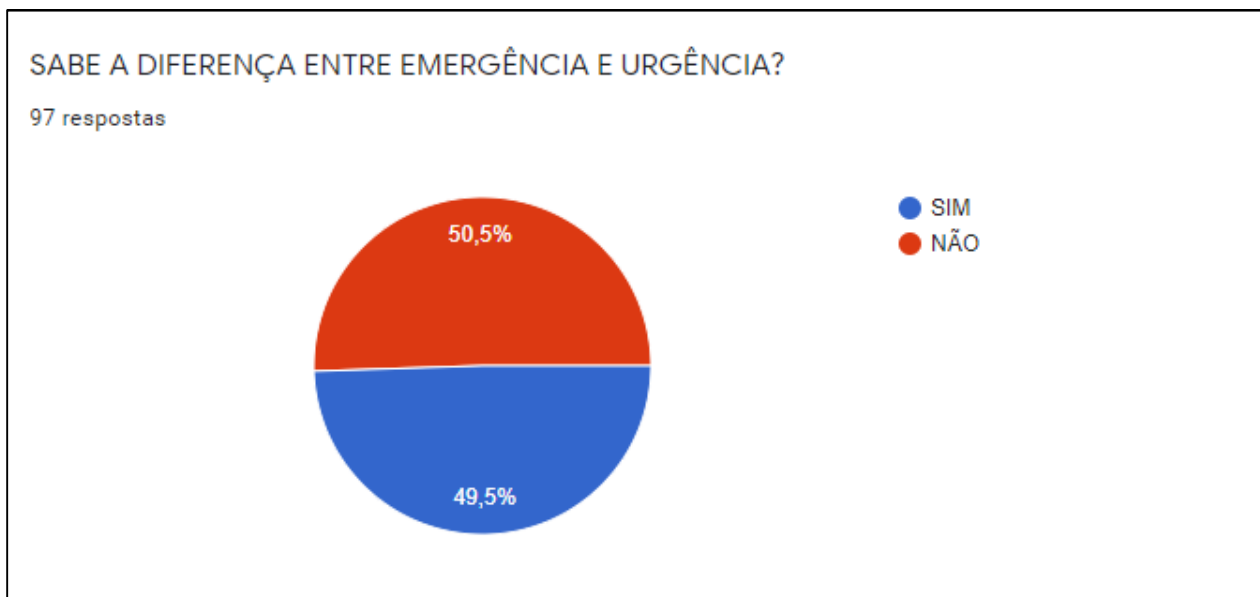


Figura 03 . Questão 07

Quando questionados sobre quem acionariam para atendimento de uma intercorrência no ambiente escolar, tivemos 36,8% que ligariam para os Bombeiros, o que é um bom sinal, já que solicitando e o atendente entender que a pessoa que está solicitando o atendimento pode realizar o socorro, a mesma é orientada a realizar até a chegada ou não do atendimento especializado. Porém isso demonstra a relevância do conteúdo de primeiros socorros na formação acadêmica, pois além de não haver sobrecarga para a central de atendimento de socorro, não haveria necessidade de uma solicitação desnecessária. 14,4% chamariam o professor de Educação Física, pois é sabido que a disciplina de PS faz parte da formação desses professores, o que corrobora com o que está sendo estudado nessa pesquisa que além de uma habilitação para realização de um atendimento pré-hospitalar, esse professor possui uma experiência diferenciada devido suas demandas dentro da pratica de suas atividades.

Segundo Cardoso (2003) somente pessoas que têm conhecimento das gravidades das lesões, poderão agir de forma correta e precisa ao descrever o fato na solicitação de órgãos de apoio. Como descrever a situação se não saberiam a quem ligar, isto seria mais um motivo de desespero, agravando a situação, cerca de 4% não saberia para quem ligar, imagina realizar uma descrição de situação de urgência/emergência. Uma informação importante para um bom atendimento de PS é saber a quem recorrer nas diversas situações, inclusive dependendo da localização do ocorrido.

Na questão 09, como vemos na figura abaixo, perguntamos como o professor agiria em caso de necessidade de um atendimento de socorro, e conforme a figura 03 pudemos identificar um dado alarmante e preocupante, onde mais da metade dos participantes (54,6%) não saberiam lidar com nenhuma situação que necessitasse de atitude de primeiros socorros e 43,3% não possuem segurança em realizar algum procedimento de atendimento pré-hospitalar.



Segundo Nasi et al. (2005), o trauma não costuma acontecer somente dentro dos serviços de saúde, ou ainda nos locais com atendimento imediato de profissionais capacitados. O trauma pode acontecer nos mais diversos lugares. Portanto a formação inicial e continuada em PS condiciona o docente a estar apto a todo o momento e em qualquer lugar.

Finalizando o questionário, perguntamos aos alunos, se eles achavam relevantes, na sua formação, a preparação para situações de urgência no ambiente escolar, de acordo com a figura abaixo, podemos afirmar que esse conhecimento é sim importante no ponto de vista dos alunos, como também relevante para a prática da docência no dia a dia.

NA SUA FORMAÇÃO, A PREPARAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE URGÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR É RELEVANTE?

97 respostas

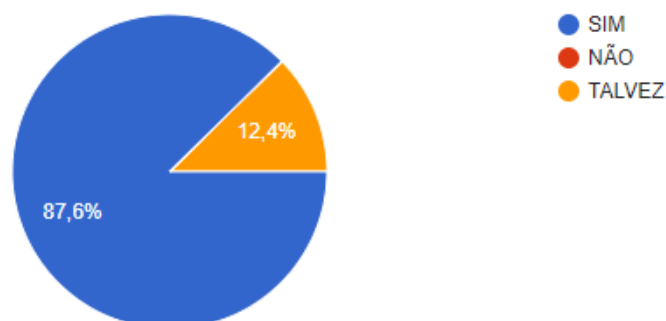


Figura 04 . Questão 10

Segundo Ladeira & Barreto (2008) o tempo decorrido entre a ocorrência de uma lesão até a instituição do tratamento é o que modificará o prognóstico, uma vez que 40% dos óbitos ocorrem na fase pré-hospitalar. A aplicação de medidas corretas segundo Vieira (2003) será um fator determinante na recuperação.

Podemos perceber que nenhum dos pesquisados escolheu a opção negativa para esse conhecimento, o que demonstra que devemos levar em consideração a opinião daqueles que fazem parte do processo de aprendizagem na faculdade. É possível perceber que a maioria (87,6%) afirma ser relevante aprender sobre primeiros socorros durante seu processo de formação.

Tudo isso reforça a necessidade de se rever os conteúdos curriculares dos cursos de graduação, buscando contemplá-los com carga horária de PS em alguma disciplina ou até mesmo especificar uma como: Socorros de Urgências ou PS, sobretudo contendo aulas práticas, para possibilitar uma habilitação aos graduados em licenciatura que deverá ser retomada periodicamente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao viver uma situação de emergência com meu filho, na escola onde ele estuda, e simplesmente ficar sabendo que ninguém sabia lidar com tal situação, e por muitas vezes assistir reportagens de crianças que morreram engasgadas nas escolinhas, ou, de incêndios em escolas com crianças mortas e feridas. E principalmente após a regulamentação da Lei Lucas, foram o incentivo para propor este trabalho.

É comum o assunto de PS só ser valorizado em épocas de ocorrências de grandes proporções, sendo isso preocupante, pois esta preparação deve se antecipar a esses eventos. O cenário de ocorrências de acidentes é bem diferente com a ação de pessoal treinado e preparado para eventos não só de grandes proporções mais os de pequena proporção, melhorando a qualidade de vida da sociedade brasileira.

Para a pesquisa de referencial teórico encontramos dificuldades pela escassez de material, muitas das literaturas que tivemos acesso encontravam-se desatualizadas e muito resumidas com relação ao PS, apenas manuais com técnicas que estão desatualizadas.

Este fato ocorre muito provavelmente pelo pouco estudo e divulgação, tornando o tema sem interesse da população. Não é apenas nos momentos de crise que devemos nos ater ao tema, é preciso estar preparado para as emergências antes que elas aconteçam, principalmente os profissionais que trabalham diretamente com seres humanos sob suas responsabilidades, o que se espera é que haja uma preocupação neste sentido.

O resultado obtido demonstrou que há uma busca pelo conhecimento de PS ainda na graduação, e que este conhecimento é negligenciado por parte das instituições pesquisadas.

A necessidade do PS tanto na graduação quanto na formação continuada, melhora o atendimento dispensado aos escolares, garantindo os direitos previstos no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Este conhecimento deve estar sempre em atualização para eficácia da aplicação das técnicas.

Hoje são primordiais estes conhecimentos, em qualquer lugar que estamos, nos deparamos com incidentes. Tudo isso reforça a necessidade de se rever os conteúdos curriculares dos cursos de graduação, buscando contemplá-los com carga horária de PS em alguma disciplina ou até mesmo especificar uma como: Socorros de Urgências

ou PS, sobretudo contendo aulas práticas, para possibilitar uma habilitação aos graduados em licenciatura que deverá ser retomada periodicamente.

Após a verificação documental das IES pesquisadas, nenhum curso contemplam este assunto nas disciplinas e, este profissional, muitas vezes até mesmo antes de terminar a graduação, começa atuar nas escolas, desprovido deste conhecimento.

Muito há que se fazer pelos PS, como estudos mais abrangentes inclusive sobre toda a sociedade; promover uma sistemática de formação continuada para docentes e comunidade escolar; incluir nas graduações os PS; estender para os escolares de nível fundamental e médio um sistema de palestras preventivas de acidentes e noções básicas de PS visando maior qualidade de vida e menores índices de internamentos, de morbidade e óbitos na idade laboral, com grande economia na área da saúde.

Na escola onde meu filho estuda, após uma incansável insistência para atendimento da Lei 13.722/2018, os professores e funcionários realizaram no mês de Abril deste ano, o curso de primeiros socorros.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

CARDOSO, T. A. O., **Manual de Primeiros Socorros**, Ministério da Saúde, Fundação Osvaldo Cruz (s. ed) Rio de Janeiro, Brasil. 2003, 207 p.

DELIBERATO, P. C. **Fisioterapia Preventiva**, 1ª Edição . Barueri SP - Manoele Ltda, 2002. 382 p

FERREIRA, Marieta de Moraes. **História, tempo presente e história oral.** Topoi, Rio de Janeiro, p.314-332, dez. 2002.

GARCIA, Almir Rogério Ruiz. **Acidentes e lesões no ambiente escolar: conscientizar e prevenir.** 2008.

LACERDA, Camila de Sousa; PAIANO, Ronê. **Educação Física no ensino médio e primeiros socorros: o conhecimento de alunos e professores.** VII Jornada de Iniciação Científica, Universidade Presbiteriana Mackenzie, p.1-17, 2011. Anual. Disponível em: <http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Pesquisa/pibic/publicacoes/2011/pdf/edf/camila_sousa.pdf>. Acesso em: 11 maio 2019.

LADEIRA, R. M., BARRETO, S. M. In ARAUJO, C. Q. B. et al, **Relevância da Sistematização do Atendimento Pré-Hospitalar na Melhoria do Prognóstico em Pacientes Traumatizados.** Revista Tema v.7 números 10/11, p.12-18, Campina Grande, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica 1.** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

KRASILCHIK, M., **Prática de Ensino de Biologia**, Sp 4ª ed, Usp, 2008, 189 p.

MARTINS, Lígia Márcia, DUARTE, Newton (Org.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MORAES, Maria Célia Marcondes de. Recuo da teoria. In MORAES, Maria Célia Marcondes de (Org.) **Iluminismo às avessas: produção e políticas de formação docente.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MIYADAHIRA, A. M. K., QUILICI A. P., MARTINS C. C., ARAUJO G.L., PELLICIOTTI J. S. S., **Ressucitação cardiopulmonar com a utilização do desfibrilador externo semi-automático: avaliação do processo ensino-aprendizagem.** Rev. Esc Enferm USP, 42 (3) p 532 a 538. São Paulo. 2005.

NASI, L. A., **Rotinas em Pronto Socorro**, 2ª ed, Porto Alegre, artmed, 2005.

NOVAES, Jefferson da Silva; NOVAES, Geovanni da Silva. **Manual de Primeiros Socorros Para Educação Física.** Rio de Janeiro: Sprint, 1994. 169 p.

ROSA. M. L. R. **Obstáculos percebidos por pais e professores no atendimento das necessidades de crianças com epilepsia.** Ver. Latino-am. Enfermagem. Ribeirão Preto, v.5 número especial, p. 37 . 44, 1997.

SARDINHA, L. R. **Análise do Nível de Capacitação dos Profissionais de Educação Física atuantes no Ensino Médio da Rede Pública Estadual da Cidade de Ipatinga para Execução dos Primeiros Socorros.** Revista Digital Movimento Educação Física em Foco- Ipatinga- MG V.1

SOUZA, Paulo José de; TIBEAU, Cynthia. **Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar.** Efdesportes.com, Barueri, Sp, v. 13, p.1-1, dez. 2008. Anual. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-e-primeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 15 maio 2019.

VIEIRA, T. de O.; Vieira, L. de O.; ZIMMERMANN, A.D. **Mortalidade e anos potenciais de vida perdidos por acidentes de trânsito.** Revista Baiana de Saúde Pública, 27(2): p. 169-184, 2003.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIOS DE LEVANTAMENTO DE DADOS

1. ESTUDA EM QUAL DESSAS INSTITUIÇÕES:

A) UFPE B) UFRPE C) UPE

2. QUAL O CURSO DE LICENCIATURA REALIZA NESSA IES?

A) 1º B) 2º C) 3º D) 4º E) 5º F) 6º G) 7º H) 8º I) 9º J) 10º

3. QUAL O PERÍODO ESTÁ CURSANDO? _____

4. SEU CURSO OFERTA A DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS?

A) SIM B) NÃO C) NÃO SEI INFORMAR

5. EM CASO DE SIM, EM QUE PERÍODO CURSOU A DISCIPLINA? _____

6. VOCÊ SABE O QUE É PRIMEIROS SOCORROS?

A) SIM B) NÃO

7. SABE A DIFERENÇA ENTRE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA?

A) SIM B) NÃO

8. DENTRO DA ESCOLA, QUEM VOCÊ CHAMARIA PARA REALIZAR UM ATENDIMENTO DE SOCORRO? _____

9. IMAGINE UMA SITUAÇÃO DE EM QUE VOCÊ ESTÁ MININISTANDO SUA AULA E UM ALUNO DEMAIASSE, VOCÊ SABERIA AGIR?

A) SIM B) NÃO C) TALVEZ

10. NA SUA FORMAÇÃO, A PREPARAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE URGÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR É RELEVANTE?

A) SIM B) NÃO C) TALVEZ

ANEXO A

UFRPE

MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
PERÍODO: 1º					
IF663 -COMPUTACAO L	OBRIG	0	60	60	2.0
SF451 -FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	OBRIG	60	0	60	4.0
MA054 -GEOMETRIA ANALITICA L1	OBRIG	60	0	60	4.0
MA053 -MATEMÁTICA L1A	OBRIG	60	0	60	4.0
MA1058 -PRINCÍPIOS DE CONTAGEM	OBRIG	60	0	60	4.0
PERÍODO: 2º					
MA045 -ÁLGEBRA LINEAR L1	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA054 -GEOMETRIA ANALÍTICA L1					
MA016 -CÁLCULO L1A	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA053 -MATEMÁTICA L1A					
FI202 -FÍSICA L1	OBRIG	60	0	60	4.0
DE258 -GEOMETRIA GRÁFICA	OBRIG	60	0	60	4.0
INT0021 -METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA 1	OBRIG	90	0	90	6.0
PERÍODO: 3º					
MA017 -CÁLCULO L2A	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA016 -CÁLCULO L1A					
FI203 -FÍSICA L2	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: FI202 -FÍSICA L1					
MA1056 -FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA L	OBRIG	60	0	60	4.0
MA1057 -GEOMETRIA PLANA L	OBRIG	60	0	60	4.0
INT0022 -METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA 2	OBRIG	90	0	90	6.0

PERÍODO: 4º					
MA018-CÁLCULO L3A	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA017-CÁLCULO L2A					
TE707-DIDÁTICA	OBRIG	60	0	60	4.0
MA1055-GEOMETRIA ESPACIAL	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA1057-GEOMETRIA PLANA L					
INT0024-METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA 3	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: INT0022-METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA 2					
AP493-POLÍTICAS EDUCACIONAIS-ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA BÁSICA	OBRIG	60	0	60	4.0
PERÍODO: 5º					
ET199-ESTATÍSTICA E PROBABILIDADES	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA1058-PRINCÍPIOS DE CONTAGEM					
INT0023-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA 1	OBRIG	30	60	90	4.0
PO494-FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS LIBRAS	OBRIG	60	0	60	4.0
PO492-FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	OBRIG	90	0	90	6.0
INT0025-METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA 4	OBRIG	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: INT0022-METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA 2					
PERÍODO: 6º					
PO493-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	OBRIG	60	0	60	4.0
IF664-COMPUTAÇÃO L2	OBRIG	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO: IF663-COMPUTAÇÃO L					
MA248-ESTRUTURAS ALGÉBRICAS L1A	OBRIG	90	0	90	6.0
PRÉ-REQUISITO: MA045-ÁLGEBRA LINEAR L1					
INT0026-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM	OBRIG	45	60	105	5.0

MATEMÁTICA 2					
PRÉ-REQUISITO: INT0023-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA 1					
AP492-GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR	OBRIG	60	0	60	4.0
PERÍODO: 7º					
MA218-ANÁLISE MATEMÁTICA L1A	OBRIG	90	0	90	6.0
PRÉ-REQUISITO: MA016-CÁLCULO L1A					
MA249-ESTRUTURAS ALGÉBRICAS L2A	OBRIG	90	0	90	6.0
PRÉ-REQUISITO: MA248-ESTRUTURAS ALGÉBRICAS L1A					
INT0027-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA 3	OBRIG	45	60	105	5.0
PRÉ-REQUISITO: INT0026-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA 2					
MA1060-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	OBRIG	45	0	45	3.0
PERÍODO: 8º					
MA219-ANÁLISE MATEMÁTICA L2A	OBRIG	90	0	90	6.0
PRÉ-REQUISITO: MA218-ANÁLISE MATEMÁTICA L1A					
INT0028-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA 4	OBRIG	45	60	105	5.0
PRÉ-REQUISITO: INT0027-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA 3					
MA1059-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	OBRIG	45	0	45	3.0
PRÉ-REQUISITO: MA1060-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1					
SEM PERIODIZAÇÃO					
MA305-CURVAS ALGÉBRICAS PLANAS L	ELETIVO	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA248-ESTRUTURAS ALGÉBRICAS L1A					
FI425-ELETROMAGNETISMO L1	ELETIVO	60	0	60	4.0
FI204-FÍSICA L3	ELETIVO	60	0	60	4.0
MA306-GEOMETRIA DIFERENCIAL L	ELETIVO	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA018-CÁLCULO L3A					

MA303-MATEMÁTICA DISCRETA	ELETIVO	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA1058-PRINCÍPIOS DE CONTAGEM					
FI206-MECÂNICA L1	ELETIVO	60	0	60	4.0
FI584-MÉTODOS MATEMÁTICOS DA FÍSICA L1	ELETIVO	60	0	60	4.0
MA304-TEORIA DOS NÚMEROS L	ELETIVO	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA248-ESTRUTURAS ALGÉBRICAS L1A					
MA302-TÓPICOS DE GEOMETRIA ELEMENTAR	ELETIVO	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO: MA1055-GEOMETRIA ESPACIAL					
MA1061-TÉCNICAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	ELETIVO	60	0	60	4.0

Carga horária total do curso: 2.955 horas, distribuídas da seguinte forma:

- 2.565 horas em componentes obrigatórios;
- 180 horas em componentes eletivos do próprio curso;
- Deverá o aluno cursar até 210 horas em atividades complementares de monitoria, extensão, iniciação científica ou eletivas livres em qualquer curso no âmbito da UFPE ou em outras instituições de Ensino Superior com a aprovação do colegiado do curso.

PEDAGOGIA



Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos,
52.171-030, Recife – PE | (81)33206041 | proreitor@preg.ufrpe.br

Matriz Curricular
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
Campus: Dois Irmãos - SEDE
Perfil: LPD-01-1
SISTEMA SEMESTRAL DE CRÉDITOS

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Metodologia da Pesquisa em Educação (45h)	Matemática na Prática Pedagógica I (45h)	Língua Portuguesa na Prática Pedagógica – II (45h)	Geografia na Prática Pedagógica II (45h)	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa – I (45h)	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa – II (45h)	Metodologia do Ensino da História – I (45h)	Metodologia do Ensino da História – II (45h)
Metodologia do Estudo e Produção Textual – I (45h)	Ciências na Prática Pedagógica – I (45h)	Matemática na Prática Pedagógica II (45h)	História na Prática Pedagógica – II (45h)	Metodologia do Ensino da Matemática – I (45h)	Metodologia do Ensino da Matemática – II (45h)	Metodologia do Ensino da Geografia – I (45h)	Metodologia do Ensino da Geografia – II (45h)
Informática em Educação – I (45h)	Língua Portuguesa na Prática Pedagógica – I (45h)	Ciências na Prática Pedagógica – II (45h)	Arte na Prática Pedagógica II (45h)	Metodologia do Ensino das Ciências – I (45h)	Metodologia do Ensino das Ciências – II (45h)	Metodologia do Ensino da Arte – I (45h)	Metodologia do Ensino da Arte II (45h)
Ideologia, Discurso e Prática Pedagógica (45h)	Fundamentos Sócio-histórico-filosófico da Educação – II (45h)	Geografia na Prática Pedagógica – I (45h)	Teorias Psicológicas da Aprendizagem – II (45h)	Avaliação da Aprendizagem (45h)	Educação de Jovens e Adultos (45h)	Educação Infantil e Currículo (45h)	Linguagem Oral na Educação Infantil (45h)
Identidade Cultura e Sociedade (45h)	Teorias Psicológicas do Desenvolvimento (45h)	História na Prática Pedagógica – I (45h)	Gestão Escolar (45h)	Didática “N” (45h)	Educação Inclusiva (45h)	Linguagem Brasileira de Sinais (45h)	
Fundamentos Sócio-histórico-filosófico da Educação – I (45h)	Pesquisa Qualitativa em Educação (45h)	Arte na Prática Pedagógica I (45h)	Legislação Educacional (45h)	Estágio I (Pedagogia) (75h)	Estágio II (Pedagogia) (75h)	Estágio III (Pedagogia) (75h)	Estágio IV (Pedagogia) (75h)
Psicologia Sociedade e Educação (45h)	Metodologia do Estudo e Produção Textual – II (45h)	Teorias Psicológicas da Aprendizagem – I (45h)	Fundamentos da Educação Infantil (45h)	**	**	**	**
Educação Física (30h) EDUF3001	Políticas Públicas em Educação (45h)	1. Componente Optativo (45h)	2. Componente Optativo (45h)	3. Componente Optativo (45h)	4. Componente Optativo (45h)	5. Componente Optativo (45h)	6. Componente Optativo (45h)
Prática Educacional, Pesquisa e Extensão I (PEPE I – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão II (PEPE II – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão III (PEPE III – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão IV (PEPE IV – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão V (PEPE V – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão VI (PEPE VI – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão VII (PEPE VII – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão VIII (PEPE VIII – 90h)

Resumo Carga Horária do Perfil

Carga Horária Total:	3270	Carga Horária Optativa:	375	Componentes Optativos Livres:	0
Carga Horária Obrigatória:	2895	Componentes Optativos do Perfil:	270	Atividades Complementares:	105

O ENADE é componente curricular obrigatório conforme §5º do art. 5º da Lei 10.861/2004.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos,
52.171-030, Recife – PE | (81)33206041 | prreitor@preg.ufrpe.br

Matriz Curricular
LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Campus: Dois Irmãos - SEDE
Perfil: 17H válida para ingressantes a partir de 2007.1
SISTEMA SEMESTRAL DE CRÉDITOS

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Biologia Celular 60 h	Histologia e Embriologia 90 h	Sistemática de Criptógamos 60 h	Morfologia e Sistemática de Fanerógamas	Fisiologia Vegetal 60 h	Ecologia Geral 60 h	Biologia da Conservação 60 h	Prática de Ecologia 60 h
Bioquímica Molecular 60 h	Bioquímica dos Sistemas 60 h	Anatomia Humana Básica 60 h	Microbiologia 60 h	Bioestatística A 60 horas	Genética Geral 60 h	Genética de Populações e Evolução 60 h	
Fund. Filos., Históricas e Sociológicas da Educação	Estrut. e Func. da Educação Brasileira 60 h	Fisiologia Humana Básica 60 h	Zoologia de Invertebrados I 60 h	Zoologia de Invertebrados II 60 h	Zoologia de Vertebrados 60 h	Geologia 60 h	Paleontologia 60 h
Física e Biofísica 60 h	Prática de Ciências 30 h	Prática de Morfologia e Fisiologia 60 h	Prática de Saúde e Epidemiologia 30 h	Prática de Biologia Vegetal 60 h	Prática de Biologia Animal 60 h	Prática de Genética 60 h	Prática de Biologia 45h
Elementos de Informática 30 h	Psicologia I 60 h	Psicologia II 60 h	Didática A 60 h	Estágio Supervisionado I 60 h	Estágio Supervisionado II 60 h	Estágio Supervisionado III 60 h	Estágio Supervisionado IV 120 h
Metod. Científica p/ Ciências Biológicas 30 h							
Educação Física (Diurno) 30 h			Optativa I 60 h	Optativa II 60 h	Optativa III 60 h	Optativa IV 60 h	Libras 60h
	Ativ. Compl.	Ativ. Compl.	Ativ. Compl.	Ativ. Compl.	Ativ. Compl.	Ativ. Compl.	Ativ. Compl.
ÁREA DO CONHECIMENTO:	1380 HORAS		DISCIPLINAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:	360 HORAS			
DISCIPLINAS OPTATIVAS:	240 HORAS		DISCIPLINAS PRÁTICAS:	405 HORAS			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	300 HORAS		ATIVIDADES COMPLEMENTARES	210 horas			
CARGA HORÁRIA TOTAL	2885 + 30 HORAS (Educação Física)		(DIURNO) =	2925h			

O ENADE é componente curricular obrigatório conforme §5º do art. 5º da Lei 10.861/2004.

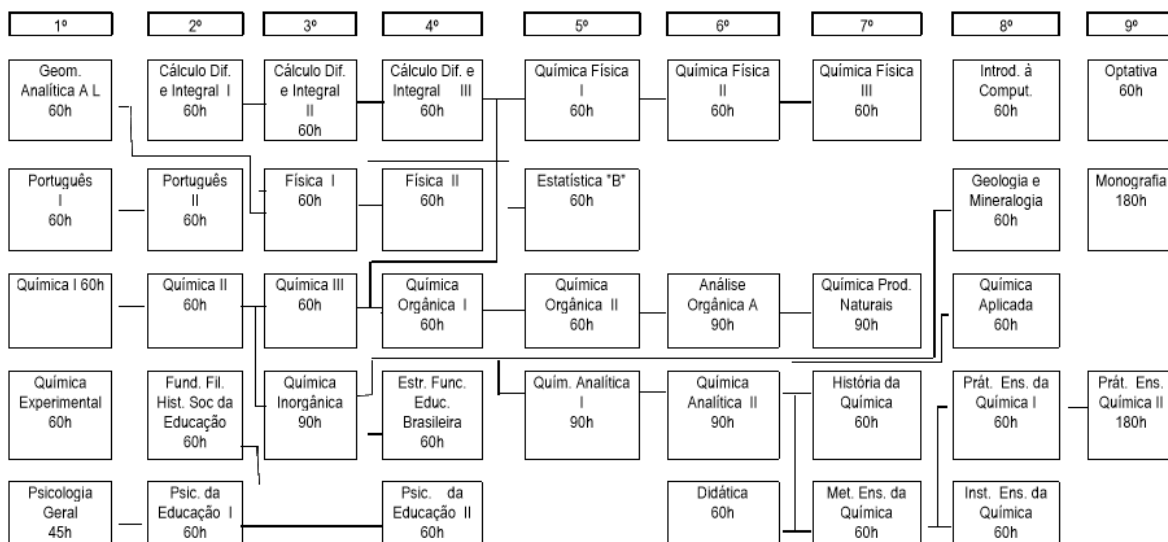
QUÍMICA



Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
 Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos,
 52.171-030, Recife – PE | (81)33206041 | proreitor@preg.ufrpe.br

Matriz Curricular
LICENCIATURA EM QUÍMICA
Campus: Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST
Perfil:90A-1

SISTEMA SEMESTRAL DE CRÉDITOS



Carga Horária Obrigatória	2.655 horas
Carga Horária Optativa	60 horas
Carga Horária Total do Curso	2.715 horas

O ENADE é componente curricular obrigatório conforme §5º do art. 5º da Lei 10.861/2004.

FÍSICA

Matriz Curricular para o Curso de Licenciatura em Física. Perfis LFIS-02 e LFIS-03. Válida para ingressos a partir de 2016.2

Eixo	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre	10º Semestre
Específico	Física Contemporânea 30h (2C) PCC 15	Física Básica I 60h (4C)	Física Básica II 60h (4C)	Física Básica III 60h (4C)	Física Básica IV 60h (4C)	Mecânica Clássica 60h (4C) PCC 15	Termodinâmica 60h (4C) PCC 15	Física Moderna I 60h (4C) PCC 30	Física Moderna II 60h (4C) PCC 30	
Pedagógico do conteúdo	Produção Textual I 60h (4C)	Introdução à Computação 60h (4C) PCC 30	Lab. Fis. Exp. I 60h (4C) PCC 30	Estatística B 60h (4C) DEINFO	Lab. Fis. Exp. II 60h (4C) PCC 30	Inst. Ens. Fis. 60h (4C) PCC 30	Eletromagnetismo I 60h (4C) PCC 30	Computação Aplicada ao Ens. Física 60h (4C) PCC 30		
Pedagógico	Fund. Filos. Hist. Soc. Educação 60h (4C) DED	Psicologia I 60h (4C) DED	Psicologia II 60h (4C) DED	Libras 60h (4C) DLCH	Educação das Relações Étnico-Raciais 60h (4C) DED	Fundamentos Históricos das Ideias da Física 60h (4C)	ESO I 90h (6C)	ESO II 90h (6C)	ESO III 90h (6C)	ESO IV 135h (9C)
Linguagem	Geometria Analítica AL 60h (4C) PCC 15	Química Geral 60h (4C)	Didática 60h (4C) DED	Álgebra Linear N I 60h (4C) PCC 15	Estrut. Func. Educ. Brasileira 60h (4C) DED	Metodologia do Ensino da Física 60h (4C) DED PCC 30				
Aprofund	Cálculo N I 60h (4C) PCC 15	Cálculo N II 60h (4C) PCC 15	Cálculo N III 60h (4C) PCC 15	Séries e Eq. Dif. Ordinárias 60h (4C) PCC 15	Metodologia da Pesq. Científ. 60h (4C) DED	Optativa 1 Flexibilizar e aprofundar 60h (4C)	Optativa 2 Flexibilizar e aprofundar 60h (4C)	Optativa 3 Flexibilizar e aprofundar 60h (4C)	Optativa 4 Flexibilizar e aprofundar 60h (4C)	
	270h	300h	300h	300h	300h	300h	270h	270h	210h	135h

Atividades Complementares 210 h

Resumo Carga horária do Perfil

	Vespertino (LFIS-03)	Noturno (LFIS-02)
Carga Horária Total	2895 h	2865 h
Carga Horária Obrigatória	2010 h	2010 h
Educação Física	30 h	N/A
Carga Horária Optativa	240 h	240 h
Atividades Complementares (ACC)	210 h	210 h
Prática Como Componente Curricular	405 h	405 h
Estágio Supervisionado Obrigatório	405 h	405 h

O Enade é componente curricular obrigatório conforme §5º da Lei 10.861/2004

UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO / LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS
(PERFIL 107.4-1) - Válido para os alunos ingressos a partir de 2010.1

CÓDIGO	COMPONENTES OBRIGATÓRIOS	Carga Horária		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
	CICLO PROFISSIONAL OU TRONCO COMUM	Teo	Prat.				
	1° PERÍODO						
LE733	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA	60	0	4	60	-	-
PO492	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	90	0	6	90	-	-
LE676	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO	60	0	4	60	-	-
LE735	LINGUÍSTICA I: FUNDAMENTOS TEÓRICOS	60	0	4	60	-	-
LE740	PORTUGUÊS I: FONOLOGIA	60	0	4	60	-	-
LE736	TEORIA DA LITERATURA I: FORMAÇÃO	60	0	4	60	-	-
	TOTAL	390	0	26	390		
	2° PERÍODO						
-	ELETIVA I	60	0	4	60	-	-
SF451	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	4	60	-	-
LE760	LATIM I: MORFOLOGIA I	60	0	4	60	-	-
LE742	LINGUÍSTICA II: TEORIAS LINGUÍSTICAS	60	0	4	60	LE735 - Linguística I	-
LE831	PORTUGUÊS II: MORFOSSINTAXE I	60	0	4	60	-	-
LE744	TEORIA DA LITERATURA II: POESIA	60	0	4	60	LE736 - Teoria I	-
	TOTAL	360	0	24	360		
	3° PERÍODO						
LE741	CULTURA BRASILEIRA I	60	0	4	60	-	-
TE707	DIDÁTICA	60	0	4	60	-	-
LE761	LATIM II: MORFOLOGIA II	60	0	4	60	LE760 - Latim I	-
LE743	LINGUÍSTICA III: LINGUÍSTICA APLICADA	60	0	4	60	LE742 - Linguística II	-
LE827	LITERATURA PORTUGUESA I: MEDIEVAL E RENASCENTISTA	60	0	4	60	-	-
LE766	LITERATURA LATINA	60	0	4	60	LE760 - Latim I	-
LE832	PORTUGUÊS III: MORFOSSINTAXE II	60	0	4	60	LE831 - Português II	-
	TOTAL	420	0	28	420		
	4° PERÍODO						
LE822	LITERATURA BRASILEIRA I: FORMAÇÃO	60	0	4	60	-	-
LE828	LITERATURA PORTUGUESA II: RENASCIMENTO-BARROCO-NEOCLASSICISMO	60	0	4	60	LE827 - Lit. Port. I	-
TE713	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	75	0	5	75	PO492 - Fund. Psicol. SF451 - Fund. da Educação e TE707 - Didática	-
AP493	POLÍTICAS EDUCACIONAIS: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA BÁSICA	60	0	4	60	-	-
LE833	PORTUGUÊS IV: SEMÂNTICA	60	0	4	60	-	-
	TOTAL	315	0	21	315		
	5° PERÍODO						
TE709	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PORTUGUÊS I	30	60	4	90	TE713 - Met. Port. I	-
LE716	INTRODUÇÃO A LIBRAS	60	0	4	60	-	-
LE823	LITERATURA BRASILEIRA II: ROMANTISMO	60	0	4	60	LE822 - Lit. Bras. I	-
LE829	LITERATURA PORTUGUESA III: ROMANTISMO-REALISMO-PARNASIANISMO	60	0	4	60	LE828 - Lit. Port. II	-
TE714	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	75	0	5	75	TE713 - Met. Port. I	-
LE834	PORTUGUÊS V: LETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA	60	0	4	60	-	-
	TOTAL	345	60	25	405		
	6° PERÍODO						

PO493	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60	0	4	60	-	-
-	ELETIVA II	60	0	4	60	-	-
TE710	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PORTUGUÊS II	30	60	4	90	TE714 - Met. Port. II	-
LE824	LITERATURA BRASILEIRA III: PÓS-ROMANTISMO	60	0	4	60	LE823 - Lit. Bras. II	-
TE715	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA III	75	0	5	75	TE714 - Met. Port. II	-
LE835	PORTUGUÊS VI: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60	0	4	60	-	-
TOTAL		345	60	25	405		
7º PERÍODO							
TE711	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PORTUGUÊS III	30	105	5	135	TE715 - Met. Port. III	-
AP492	GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR	60	0	4	60	-	-
LE825	LITERATURA BRASILEIRA IV: PRÉ-MODERNISMO E MODERNISMO	60	0	4	60	LE824 - Lit. Bras. III	-
TE716	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA IV	75	0	5	75	TE715 - Met. Port. III	-
LE745	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	30	0	2	30	-	-
TOTAL		255	105	20	360		
8º PERÍODO							
-	ELETIVA III	60	0	4	60	-	-
-	ELETIVA IV	60	0	4	60	-	-
TE712	ESTÁGIO CURRICULAR EM PORTUGUÊS IV	30	60	4	90	TE716 - Met. Port. IV	-
LE746	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	0	30	1	30	LE745 - TCC I	-
TOTAL		150	90	13	240		

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO / LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS

1. COMPONENTES ELETIVOS							
LE836	ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO	60	0	4	60	-	-
LE837	CRIAÇÃO LITERÁRIA	60	0	4	60	-	-
LE838	CULTURA BRASILEIRA II	60	0	4	60	-	-
LE839	ESTUDOS SOBRE AVALIAÇÃO DO TEXTO ESCOLAR	60	0	4	60	-	-
LE840	LATIM III: POESIA E PROSA	60	0	4	60	-	-
LE967	LIBRAS II	60	0	4	60	LE716	-
LE846	LITERATURA BRASILEIRA V: DA GERAÇÃO DE 1930 À CONTEMPORANEIDADE	60	0	4	60	-	-
LE847	LITERATURA BRASILEIRA VI: ESTUDOS COMPARATIVOS	60	0	4	60	-	-
LE848	LITERATURA PERNAMBUCANA	60	0	4	60	-	-
LE849	LITERATURA PORTUGUESA IV: SIMBOLISMO E MODERNISMO	60	0	4	60	-	-
LE850	LITERATURA PORTUGUESA V: LITERATURA CONTEMPORÂNEA	60	0	4	60	-	-
LE851	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	60	0	4	60	-	-
LE841	LÍNGUA ALEMÃ I	60	0	4	60	-	-
LE842	LÍNGUA ALEMÃ II	60	0	4	60	-	-
LE843	LÍNGUA ALEMÃ III	60	0	4	60	-	-
LE844	LÍNGUA ALEMÃ IV	60	0	4	60	-	-
LE845	LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS	60	0	4	60	-	-
LE852	METODOLOGIA DE ENSINO DE LITERATURA	60	0	4	60	-	-
LE853	SOCIOLINGÜÍSTICA	60	0	4	60	LE743	-
LE854	TEORIA DA LITERATURA III: NARRATIVA	60	0	4	60	LE744	-
LE855	TEORIA DA LITERATURA IV: DRAMÁTICA	60	0	4	60	LE854	-
LE856	TÓPICOS ESPECIAIS EM LINGÜÍSTICA	60	0	4	60	-	-

DANÇA

CICLO PROFISSIONAL OU TRONCO COMUM						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	PERÍODO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
AN215- ANATOMIA PARA DANÇA	OBRIGATÓRIO	1	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: AN203					
AN203- ANATOMIA 5						
EMENTA:	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ORGANISMO HUMANO, ATRAVÉS DA ABORDAGEM ANATOMO-FISIOLÓGICA, COM ÊNFASE NO APARELHO LOCOMOTOR, IDENTIFICAÇÃO E COMPREENSÃO DA ANATOMIA SISTÊMICA E TOPOGRÁFICA DO SER HUMANO EM APROXIMAÇÕES COM A DANÇA.					
PO493- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	OBRIGATÓRIO	6	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTUDO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ENQUANTO OBJETO DE REFLEXÃO DO CAMPO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. A CONSTITUIÇÃO DE SEU CAMPO CONCEITUAL E PRAXIOLÓGICO, OS DIFERENTES ATRIBUTOS E MODOS DE CONCEBER E PRATICAR A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.					
AR539- CONSCIÊNCIA CORPORAL E EXPRESSÃO ARTÍSTICA	OBRIGATÓRIO	1	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	VIVÊNCIA DE ESTRATÉGIAS DE IMPROVISACÃO COM BASE EM NOÇÕES COMO DANÇA CRIATIVA, DANÇA LIVRE, DANÇA EXPRESSIVA, DANÇA ESPONTÂNEA E JOGOS CORPORAIS. ESTUDO DOS DIFERENTES SEGMENTOS DO APARELHO LOCOMOTOR A PARTIR DE AÇÕES FUNDAMENTAIS. DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES TÉCNICO-INTERPRETATIVAS, PROMOVENDO UMA CONSCIÊNCIA ESPACIAL E CORPORAL E UM APERFEIÇOAMENTO NA VARIEDADE DINÂMICA E NA EXPRESSÃO ARTÍSTICA.					
AR556- CRIAÇÃO EM DANÇA 1	OBRIGATÓRIO	7	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR542 E AR544 E AR548 E AR551					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	DRAMATURGIA DA DANÇA. ESTUDO DE VARIADAS ORGANIZAÇÕES DE CRIAÇÃO DO CORPO E DO MOVIMENTO. ESTRATÉGIAS DE CRIAÇÃO E PENSAMENTOS COREOGRÁFICOS.					
AR558- CRIAÇÃO EM DANÇA 2	OBRIGATÓRIO	8	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR556					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	PROCESSO DE CRIAÇÃO EM DANÇA. COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS E IMPROVISACÕES CÊNICAS EM DIFERENTES ESPAÇOS E CONTEXTOS. REFLEXÕES E APRECIACÕES ESTÉTICAS DAS CRIAÇÕES.					
AR552- DANÇAS TRADICIONAIS NO NORDESTE 1	OBRIGATÓRIO	4	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: AR385					
AR385- DANÇA FOLCLORICA						
EMENTA:	DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA DE INIACÃO AO ESTUDO DE MANIFESTAÇÕES ESPETACULARES TRADICIONAIS DA REGIÃO, COM PRESENÇA DA DANÇA, ATRAVÉS DO CONTATO COM MESTRES E ARTISTAS, DE RECONHECIDA EXCELÊNCIA, CONTATO COM PESQUISADORES, LEITURA DE TEXTOS ESSENCIAIS E APRECIACÃO DE REGISTROS EM AUDIOVISUAL.					
AR554- DANÇAS TRADICIONAIS NO NORDESTE 2	OBRIGATÓRIO	6	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR552					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA DE INIACÃO À INVESTIGAÇÃO CRIATIVA, EM DANÇA, DAS MANIFESTAÇÕES ESPETACULARES TRADICIONAIS DA REGIÃO, ATRAVÉS DO CONTATO COM O TRABALHO CRIATIVO DE DIFERENTES ARTISTAS QUE DIALOGARAM COM MESTRES E DANÇAS TRADICIONAIS. LEITURA DE TEXTOS ESSENCIAIS E APRECIACÃO DE REGISTROS AUDIOVISUAL. DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E APROFUNDAMENTO DA DISCIPLINA ANTERIOR.					
TE707- DIDÁTICA	OBRIGATÓRIO	5	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, SOCIOCULTURAIS, PSICOLÓGICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE E A SUA VINCULAÇÃO COM A PRÁTICA SOCIAL MAIS AMPLA; ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DOCENTE CENTRADO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, NA INVESTIGAÇÃO, NOS SUJEITOS DA PRÁTICA, E NA RELAÇÃO COM UM DADO PROJETO EDUCATIVO E UMA DETERMINADA REALIDADE CONCRETA.					
IN723- ESTUDOS DO CORPO 1	OBRIGATÓRIO	2	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AN215					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					

CICLO PROFISSIONAL OU TRONCO COMUM						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	PERÍODO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
VIDA DO SER HUMANO, BASEADO EM CARACTERÍSTICAS E PRINCÍPIOS DO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E PSICOLÓGICO, CONCENTRANDO-SE NA QUESTÃO DA APRENDIZAGEM MOTORA E CORRELAÇÕES PERTINENTES À DANÇA.						
AR541- ESTUDOS DO MOVIMENTO 1	OBRIGATÓRIO	2	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	COMPREENSÃO INCORPORADA DO MOVIMENTO EM SEUS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DE EXECUÇÃO, ARTICULAÇÃO VERBAL E CONCEITUAL E OBSERVAÇÃO. SEGUE UMA ABORDAGEM BASEADA NAS TEORIAS DE RUDOLF LABAN E OUTROS ESTUDIOSOS DO MOVIMENTO (TAIS COMO GERDA ALEXANDER, F. M. ALEXANDER, IVALDO BERTAZZO E MOSHE FELDENKRAIS) E DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. ESTE MÓDULO CONCENTRA-SE NO ELEMENTO ESTRUTURAL CORPO.					
AR543- ESTUDOS DO MOVIMENTO 2	OBRIGATÓRIO	3	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR541					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	COMPREENSÃO INCORPORADA DO MOVIMENTO EM SEUS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DE EXECUÇÃO, ARTICULAÇÃO VERBAL E CONCEITUAL E OBSERVAÇÃO. SEGUE UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA, BASEANDO-SE NAS TEORIAS DE RUDOLF LABAN E OUTROS ESTUDIOSOS DO MOVIMENTO (TAIS COMO GERDA ALEXANDER, F. M. ALEXANDER, IVALDO BERTAZZO E MOSHE FELDENKRAIS) E DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. ESTE MÓDULO APROFUNDA O ANTERIOR E CONCENTRA-SE NO ELEMENTO ESTRUTURAL ESPAÇOL.					
AR547- ESTUDOS DO MOVIMENTO 3	OBRIGATÓRIO	4	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR543					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	COMPREENSÃO INCORPORADA DO MOVIMENTO EM SEUS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DE EXECUÇÃO, ARTICULAÇÃO VERBAL E CONCEITUAL E OBSERVAÇÃO. SEGUE UMA ABORDAGEM BASEADA NAS TEORIAS DE RUDOLF LABAN E OUTROS ESTUDIOSOS DO MOVIMENTO (TAIS COMO GERDA ALEXANDER, F. M. ALEXANDER, IVALDO BERTAZZO E MOSHE FELDENKRAIS) E DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. ESTE MÓDULO APROFUNDA O ANTERIOR E CONCENTRA-SE NO ELEMENTO ESTRUTURAL DINÂMICA.					
AR550- ESTUDOS DO MOVIMENTO 4	OBRIGATÓRIO	5	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR547					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	COMPREENSÃO INCORPORADA DO MOVIMENTO EM SEUS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DE EXECUÇÃO, ARTICULAÇÃO VERBAL E CONCEITUAL E OBSERVAÇÃO. SEGUE UMA ABORDAGEM BASEADA NAS TEORIAS DE RUDOLF LABAN E OUTROS ESTUDIOSOS DO MOVIMENTO (TAIS COMO GERDA ALEXANDER, F. M. ALEXANDER, IVALDO BERTAZZO E MOSHE FELDENKRAIS) E DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. ESTE MÓDULO APROFUNDA O ANTERIOR E CONCENTRA-SE NO ELEMENTO ESTRUTURAL RELAÇÕES.					
AR553- ESTUDOS DO MOVIMENTO 5	OBRIGATÓRIO	6	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR550					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	COMPREENSÃO INCORPORADA DO MOVIMENTO EM SEUS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DE EXECUÇÃO, ARTICULAÇÃO VERBAL E CONCEITUAL E OBSERVAÇÃO. SEGUE UMA ABORDAGEM BASEADA NAS TEORIAS DE RUDOLF LABAN E OUTROS ESTUDIOSOS DO MOVIMENTO (TAIS COMO GERDA ALEXANDER, F. M. ALEXANDER, IVALDO BERTAZZO E MOSHE FELDENKRAIS) E DE OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. ESTE MÓDULO APROFUNDA O ANTERIOR E CONCENTRA-SE NO ELEMENTO ESTRUTURAL AÇÕES.					
IN716- ESTÁGIO CURRICULAR EM ENSINO DE DANÇA 1	OBRIGATÓRIO	4	30	30	60	3.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: PO492 E SF451 E TE707					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO EM ENSINO DA DANÇA, EM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DE ENSINO FUNDAMENTAL NO 1º, 2º, 3º E 4º CICLO OU EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS EQUIVALENTES.					
IN718- ESTÁGIO CURRICULAR EM ENSINO DE DANÇA 2	OBRIGATÓRIO	5	60	60	120	6.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: IN716					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DA DANÇA EM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DE ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º, 2º, 3º E 4º CICLOS.					
IN721- ESTÁGIO CURRICULAR EM ENSINO DE DANÇA 3	OBRIGATÓRIO	6	60	60	120	6.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: IN718					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO E ENSINO DA DANÇA, EM TURMAS DE EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS E DE ENSINO MÉDIO.					

CICLO PROFISSIONAL OU TRONCO COMUM						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	PERÍODO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
AR570- FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO	OBRIGATÓRIO	2	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTUDO DAS IDEIAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ELABORAÇÃO DO CONCEITO DE ARTE-EDUCAÇÃO E PARA A SUA CONSOLIDAÇÃO COMO ATIVIDADE PROFISSIONAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.					
SF451- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	OBRIGATÓRIO	1	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	INTRODUÇÃO À ANÁLISE E DISCUSSÃO DO FENÔMENO EDUCATIVO, CONSIDERANDO AS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE A PARTIR DE UMA REFLEXÃO TEÓRICA, INSTRUMENTANDO O ALUNO PARA A COMPREENSÃO DE SUA FORMAÇÃO E PRÁTICA COMO EDUCADOR E PARA O ENFRENTAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DAS PRINCIPAIS QUESTÕES RELATIVAS À EDUCAÇÃO BRASILEIRA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA E TRANSFORMADORA.					
PO492- FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	OBRIGATÓRIO	2	90	0	90	6.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTUDO DE TEORIAS PSICOLÓGICAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AFETIVO E COGNITIVO E OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA. PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO.					
AP492- GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR	OBRIGATÓRIO	7	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR, NUMA COMPREENSÃO MAIS GERAL DA CULTURA ORGANIZACIONAL NO QUE SE REFERE AO CONJUNTO DE FATORES SOCIAIS, CULTURAIS E PSICOLÓGICOS QUE INFLUENCIAM OS MODOS DE AGIR DA ORGANIZAÇÃO COMO UM TODO E DO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS EM PARTICULAR.					
AR545- HISTÓRIA DA DANÇA 1	OBRIGATÓRIO	3	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EQUIVALÊNCIA:	Fórmula: AR305					
AR305- EVOLUÇÃO DA DANÇA						
EMENTA:	ESTUDO DO PANORAMA HISTÓRICO DA DANÇA CÊNICA OCIDENTAL, CONSIDERANDO SEUS ASPECTOS ARTÍSTICOS, ESTÉTICOS E POÉTICOS, BEM COMO SUA RELAÇÃO COM A ARTE E A CULTURA, NOS PERÍODOS QUE COMPREENDEM PRINCIPALMENTE O SURGIMENTO E OS DESDOBRAMENTOS DO BALÉ ATÉ O SÉCULO XX.					
AR546- HISTÓRIA DA DANÇA 2	OBRIGATÓRIO	4	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Fórmula: AR545					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTUDO DO PANORAMA HISTÓRICO DA DANÇA CÊNICA OCIDENTAL, CONSIDERANDO SEUS ASPECTOS ARTÍSTICOS, ESTÉTICOS E SUA RELAÇÃO COM A ARTE E A CULTURA, NOS PERÍODOS QUE COMPREENDEM A DANÇA MODERNA DO SÉCULO XX E A DANÇA PÓS-MODERNA.					
AR549- HISTÓRIA DA DANÇA 3	OBRIGATÓRIO	5	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	ESTUDO DO PANORAMA HISTÓRICO DA DANÇA CÊNICA OCIDENTAL, CONSIDERANDO SEUS ASPECTOS ARTÍSTICOS, ESTÉTICOS E SUA RELAÇÃO COM A ARTE E A CULTURA, NOS PERÍODOS QUE COMPREENDEM A DANÇA PÓS-MODERNA DO SÉCULO XX ATÉ A DANÇA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL E NO RECIFE.					
LE716- INTRODUÇÃO A LIBRAS	OBRIGATÓRIO	8	60	0	60	4.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					
EMENTA:	REFLEXÃO SOBRE OS ASPECTOS HISTÓRICOS DA INCLUSÃO DAS PESSOAS SURDAS NA SOCIEDADE EM GERAL E NA ESCOLA; A LIBRAS COMO LÍNGUA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM CONTEXTO DE COMUNICAÇÃO ENTRE PESSOAS SURDAS E COMO SEGUNDA LÍNGUA. ESTRUTURA LINGÜÍSTICA E GRAMATICAL DE LIBRAS. ESPECIFICIDADES DA ESCRITA DO ALUNO SURDO, NA PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA, O INTÉRPRETE E A INTERPRETAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO E ACESSO EDUCACIONAL PARA OS ALUNOS SURDOS OU COM BAIXA AUDIÇÃO.					
AR538- INTRODUÇÃO À DANÇA	OBRIGATÓRIO	1	30	0	30	2.0
PRÉ-REQUISITO:	Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.					
CO-REQUISITO:	Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.					
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA:	Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.					

UPE

LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

HORÁRIO DAS AULAS

ANO/SEMESTRE: 2019.1

CURSO: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

TURN: DIURNO

DIA	HORÁRIO	1º PERÍODO (TURMA I1)	3º PERÍODO (TURMA I3)	5º PERÍODO (TURMA I5)	7º PERÍODO (TURMA I7)	
		SALA 01 (Térreo)	SALA 02 (Térreo)	SALA 03 (Térreo)	SALA 04 (Térreo)	
adnuge5	7h30min – 8h20min	Computação, Ética e Sociedade (CC00218G) Prof. Aêda Monalisa	Algoritmos e Estruturas de Dados (CC00154G) Prof. Emanuel Barreiros	Didática (CC00162G) Prof. Sonia Fortes	Libras (CC00173G) Prof. Mislânia	
	8h20min – 9h10min					
	9h10min – 10h					
	10h – 10h50min					
	10h50min – 11h40min					
	11h40min – 12h30min					
çaeT	7h30min – 8h20min	Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento (NCL0016) Prof. Ana Naiara	Banco de Dados (CC00186G) Prof. Cleyton Rodrigues	Estágio Supervisionado I (CC00157G) Prof. Sonia Fortes, Prof. Cleiton Martins	Segurança de Sistemas (CC00175G) Prof. Cleiton Martins	
	8h20min – 9h10min					
	9h10min – 10h					
	10h – 10h50min					
	10h50min – 11h40min					
	11h40min – 12h30min					
taaruQ	7h30min – 8h20min	Programação I (CC00217G) Prof. Marcelo Revoredo	Programação III (CC00185G) Prof. Jackson Raniel	Sistemas Operacionais (CC00159G) Prof. Cleiton Martins	Eletiva III – Sistemas Distribuídos (CC00205G) Prof. Aêda Monalisa	
	8h20min – 9h10min					
	9h10min – 10h	Fundamentos Filosóficos da Educação (XXXXXX) Prof. Aldenor	Paradigmas de Linguagens de Programação (CC00155G) Prof. Marcelo Revoredo		Eletiva II – Tópicos Avançados em Gerenciamento de Dados e Informação (CC00204G) Prof. Jackson Silva	
	10h – 10h50min					
	10h50min – 11h40min					Seminário I (CC00171G) Prof. Adauto Trigueiro
	11h40min – 12h30min					
antuiQ	7h30min – 8h20min	Matemática Elementar (CC00219G) Prof. Maurício Goldfarb	Programação III (CC00185G) Prof. Jackson Raniel	Avaliação da Aprendizagem (CC00160G) Prof. Ariane Nunes	Tópicos Integradores II (CC00174G) Prof. Marcelo Revoredo	
	8h20min – 9h10min					
	9h10min – 10h				Estágio Supervisionado III (CC00170G) Prof. Ivaldir Farias, Adauto Trigueiro	
	10h – 10h50min					Eletiva I – Planejamento e Gerenciamento de Projetos (CC00202G) Prof. Ivaldir Farias
	10h50min – 11h40min	Empreendedorismo e Inovação (CC00220G) Prof. Higor Monteiro	Cálculo II (CN00088G) Prof. Maurício Goldfarb			
	11h40min – 12h30min					
Sexta	7h30min – 8h20min	Empreendedorismo e Inovação (CC00220G) Prof. Higor Monteiro	Cálculo II (CN00146G) Prof. Maurício Goldfarb	Tecnologias Aplicadas a Educação (CC00167G) Prof. Cristina Brito	Educação à Distância (CC00176G) Prof. Vitória Ribas	
	8h20min – 9h10min					
	9h10min – 10h	Introdução à Computação (CC00217G)	Fundamentos Antropológicos da Educação (CC00187G) Prof. Tarcia Regina			
	10h – 10h50min					
	10h50min – 11h40min					

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Garanhuns – 3210 h	1º	Prática I 30h	Citologia 60h	Química Geral 60h	Elementos de Geologia 30h	Protista 30h	Prática de Laboratório 30h	História da Biologia 30h	Introdução à Filosofia das Ciências 30h
	2º	Prática II 30h	Histologia 60h	Química Orgânica 60h	Metodologia Científica 60h	Micologia 30h	Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia 30h	Psicologia do Desenvolvimento 30h	
	3º	Prática III 30h+30h	Embriologia 30h	Bioquímica I 60h	Genética Básica 30h	Microbiologia 60h	Organização da Educação Nacional 30h	Psicologia da Aprendizagem 60h	
	4º	Prática IV 30h+30h	Zoologia dos Invertebrados Inferiores 30h	Bioquímica II 60h	Biofísica 30h	Parasitologia 30h	Metodologia do Ensino de Ciências 30h	Didática 60h	ELETIVA 30h
	5º	Prática V 30h+30h	Zoologia dos Invertebrados Superiores 60h	Morfo-Anatomia Vegetal 60h	Citogenética 30h	Bioestatística 30h	Imunologia Básica 30h	Fundamentos Socioantropológicos da Educação 30h	Planejamento Educacional 30h
	6º	Prática VI 30h+30h	Zoologia dos Cordados 60h	Fisiologia Vegetal 60h	Genética Molecular 60h	Metodologia do Ensino de Biologia 60h	ELETIVA 30h	Estágio Obrigatório II 30h+60h	
	7º	Prática VII 30h+30h	Anatomofisiologia Humana 60h	Botânica Sistemática 60h	Evolução 30h	Ecologia 60h	Avaliação de Aprendizagem 30h	ELETIVA 30h	Estágio Obrigatório III 30h+90h
	8º	Prática VIII 30h+30h	Fisiologia Comparada 60h	Biotecnologia 60h	Saúde Pública 30h	Educação Ambiental 60h	Educação Inclusiva 30h	LIBRAS 30h	Estágio Obrigatório IV 30h+90h

	Obrigatórias Específicas 1470h
	Obrigatórias Pedagógicas 600h

	Práticas Pedagógicas 420h
	Estágios Obrigatórios 420h

	Eletivas 90h
+	Atividades Complementares 210h

↓	Pré-Requisitos
---	----------------

ELETIVAS:

1. Bacteriologia
2. Bioética
3. Biologia Marinha
4. Biossegurança
5. Cultura, Cidadania, Movimentos Sociais e Educação

6. Desenvolvimento Sustentável
7. Economia, Política e Educação
8. Educação e Interculturalidade
9. Educação e Trabalho
10. Educomunicação
11. Entomologia
12. Ética e Cidadania

13. Etnobiologia
14. Fundamentos Filosóficos da Educação
15. Fundamentos Teóricos e Metodológicos de EJA
16. Gestão de Pessoas
17. Hematologia
18. Política de Saúde
19. Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo